

# A MAIOR BOMBA



**MUNDO**  
*Esportivo*

ANO VII - São Paulo, Sexta-feira, 16 de Abril de 1954 N. 547

## PAULO DE CARVALHO TAMBEM VETA CAXAMBU!

O grande dirigente do esporte brasileiro, esteio do passo futebol, figura de estatura moral inatacavel, entende que a epoca das concentrações demoradas já foi superada - Esse pronunciamento é de ordem pessoal, mas pedimos venia ao sr. Paulo Machado de Carvalho para trazê-lo ao conhecimento do publico, certos de que se não para agora, mas pelo menos para o futuro, o Brasil há de beneficiar-se com tão relevante advertencia.  
(LEIA NA PAG. 3)

CONTRATOU  
O PALMEIRAS  
O ARQUEIRO  
QUE TEM  
MAIS FUTURO  
NO BRASIL



# DAKEI AO BRASIL UM NOVO JULINHO

Depois de 3 grandes exibições de Ney, Pascoal Giulliano faz sensacional profecia sobre o jovem atacante que pertenceu ao Santos - 19 anos apenas e futebol de primeirissima categoria nos pés desta nova revelação  
(LEIA NA PAG. 3)



Positivamente, muita gente boa do futebol brasileiro ainda acredita em visagens. Basta que ocorra um fato desses comuns e até corriqueiros dentro do esporte da multidão, para que aqueles amigos vejam nele um aviso do céu, uma dessas aparições benéficas que tiram um indivíduo ou uma coletividade do mau caminho. E logo o velho ditado, tão conhecido e surrado, do "há males que vem para bem" surge, claramente, à tona. Por exemplo: desde o último domingo, que se comenta, com sensacionalismo, a vitória do Paraguai sobre o Uruguai, o triunfo do anãozinho que foi por nós arrazado frente ao gigante que nos arrazou em 50. Os "profetas" viam nos 4 a 1, não um resultado comum do futebol, mas um conselho para nós, do Brasil, que nos preparamos em Caxambu e Friburgo bem distantes dessas "grandes fatalidades".

O lado bom da história ficou esquecido, ou melhor, é desconhecido. Os franceses é que interpretam muito esses "avisos do céu" ao dizer: a qualquer coisa, malheur esthonil! que no português claro quer dizer: para alguma coisa serve a desgraça. Logicamente, no caso, a desgraça (que para nós não chega a calamidade pública e nem mesmo dá para abalar o prestígio esportivo dos campeões do

# ENTRE 16 CANDIDATOS 15 ESTÃO ERRADOS

mundo) atingiu os orientais, porém, estes, tiraram bom proveito da lição. Viram que muita coisa há ainda por fazer e não foi por isso também que fugiram aos compromissos já programados, em Assunção, Lima e na Europa.

Olhando a questão por outro prisma, os orientais tiveram ensino de caído por 4 a 1, saber que só os verdadeiros prêmios podem mostrar os pontos fracos, enquanto vão aprendendo lições que serão de extrema utilidade em futuro bem próximo. O resultado em si só pode representar uma eufrasia incontrolável dos guaranis, um resguardo maior e campo para melhores observações por parte dos "celestes". E para nós, que estamos distantes dos acontecimentos, o escore pode realmente ser um aviso, mas não com o sentido que lhe quiseram dar. Inicialmente, devemos considerar os uruguaios com a mesma fortaleza e garra de antes, e depois devemos ver que

eles é que estão agindo certo, já que lhes interessa estruturar a equipe e não ganhar antes e perder depois. A bomba estourou e



logo os que acreditam em visagens pensaram: os orientais devem estar ruizinhos, pois apanharam lá mesmo em Montevideo por 4 a 1 de uma equipe que surramos duas vezes. Ilusão, pura ilusão!

Em 1950, antes da Copa do Mundo no Rio de Janeiro, o Fluminense foi a Montevideo, com um quadro misto, jogou contra o selecionado uruguaio duas partidas, em ambas prejudicado pelo arbitro, conseguindo arrancar dois soberbos empates: 1 a 1 e 3 a 3. Também naquela ocasião o pensamento foi de fracasso da "celeste", mas esta veio, viu e venceu. Ora, os 4 a 1! Foi um treino (ou jogo mesmo), que não valia para nada na balança da Copa "Jules Rimet". O aviso que julgamos foi dado aos brasileiros foi o seguinte: Cuidado com as derrotas! Nós, contudo, diremos: Cuidado com esses joguinhos de 7, 8 ou 12 a 0 a nosso favor.

E voltando a bater uma velha tecla: os ingleses bem que poderiam ter sustado um novo prêmio contra a Hungria, alegando motivos inúmeros, inclusive o principal, de preparo para a Copa. Mas não o fizeram e nem o farão, por-

que a eles, se interessa a desforra, interessa muito mais o adeus, o tramento da equipe, o contacto maior com seus adversários futuros. E os italianos já provaram os checos, húngaros e franceses. Querem agora ver os iugoslavos. Como se vê, os "avisos do céu" jamais serviram para os outros países que concorrerão ao Mundial.

E, amigos, ainda há muita gente que acredita em fantasmas, em visagens, nesses "males que vem para bem". E prefere ver a nossa turma acomodada em Caxambu, a sofrer a fatalidade de uma derrota de 2 ou 3 gols, que poderia liquidar as nossas pretensões à Copa. O verdadeiro sentido da história está olvidado, provavelmente até domingo, se os uruguaios voltarem a perder. Os brasileiros, esses não dão confiança, querem ganhar, ganhar e ganhar. Entre 16 países que concorrerão às "oltavas de finais", 15 estão jogando, não querem saber de concentrações e nem se incomodam com derrotas. E como aquela história de um pelotão de 39 soldados, em que 38 iam com passo errado, só 1 ia marchando acertadamente. E, mesmo assim, graças ao nosso material humano, bem que poderíamos trazer a "Jules Rimet". Imaginem se marciaissemos "errado" como os outros!

## OPINIÕES DOS LEITORES

Eis as opiniões de vários leitores de MUNDO ESPORTIVO, sobre assuntos de interesse geral:

**BENEDITO PEREIRA CLARO**, rua do Cazemiro, 629: 1) Sou inteiramente contrária as concentrações prolongadas da seleção. MUNDO ESPORTIVO tem toda razão ao combatê-las. 2) O tempo para o treino do selecionado era bem extenso, mas está sendo mal empregado. Agora, acho que não há mais necessidade de novas convocações. É melhor deixar como está, para ver como fica, embora tenha esperanças no título.

**MIGUEL SAAB**, rua Boa Vista, 328: 1) Sim, gostaria que o veterano Ademir fosse convocado para o "scratch". Digam o que disserem, ele ainda é o nosso maior comandante. 2) Acredito que a

situação dos craques sampaulinos se resolverá satisfatoriamente, mesmo porque precisa deles o tricolor. Aliás, Paulo Machado de Carvalho sabe o que fazer e como sampaolino que sou, faço votos para que possamos contar com todos os nossos valores em 54, com vistas ao bi-campeonato. 3) Acredito em Zézé Moreira, porém ele está se sujeitando à C.B.D. Afinal, ele tem ou não carta branca? Assim, deve se impôr e mandar.

**DORIVAL PERRONE**, rua Formosa, 867, 23.º andar: 1) Acho que muitos clubes estão agindo erradamente. Por que o São Paulo contratou Jofe, Bertolino, etc., quando necessita de atacantes? 2) Não há a menor dúvida, o tricolor é o que possui o melhor quadro e

poderá chegar ao título do IV Centenário. E olhem que eu sou palmeirense.

**AMIL DAVILA FERREIRA**, rua Vergueiro, s/n.: 1) Apesar de residir na capital, sou fã do Santos. E gostaria que o clube de Vila Belmiro contratasse um grande centro avante, com o que teria o melhor ataque de São Paulo. 2) O dirigente que mais aprecio entre os santistas é Modesto Roma, pela sua dedicação incomum. Mas Athié também merece os maiores elogios. 3) O Santos fez bonito na Argentina, embora perdendo para o River. Mas qualquer outro que fosse lá, também perderia.

**NILTON GUIMARÃES OLIVEIRA**, rua Voluntários da Pátria, 2025: 1) O Brasil será campeão do mundo. Tenho certeza disso. Os outros países não são as potências que todos apregoam. 2) Entre Baltazar e Ademir, prefiro o primeiro, mais disposto e lutador, embora o último seja mais técnico. O Brasil precisa de gente ousada e não "medalhões".

**NILMA PEREIRA**, rua Santa Barbara, 13-B: 1) Acho Gilmar melhor que Cabecão e gostaria que o Palmeiras se interessasse pelo seu concurso. O Corinthians não haveria de pedir muito pelo seu passe, já que possui um goleiro do selecionado. 2) Não sei se Toca-fundo resolverá. Não acham que o Palmeiras deveria tentar a conquista de Nestor Rossi, do Ilionários? 3) Estou de acordo com um treino entre as seleções no Pacaembu, mas só treino, e não jogo.

**JOAQUIM REDONDO**, rua Asdrubal do Nascimento, 1: Os húngaros serão os maiores adversários dos brasileiros. Ouvi dizer que eles jogam com um estilo diferente e estou com vontade de ir à Suíça só para assistir um jogo contra os nossos. 2) Sou corinthiano e acho que o nosso presidente Alfredo Trindade é um dos maiores dirigentes do Brasil. Junto com ele, Paulo Machado de Carvalho, apesar de sampaolino.

**HAMILTON VASCONCELOS**, rua Ipiranga, s/n.: 1) Não sei se há erro nesse negócio de concentrações em Caxambu. Uns jornais atacam, outros defendem e a gente fica na dúvida. 2) Prefiro assistir futebol pelo rádio, mas acho que Baltazar é o melhor homem da seleção. No mínimo porque controla as nossas vitórias. Estou certo, não?

**SERGIO DALIMAR** (?), rua do Lavradio, 951: 1) Zézé Moreira é o melhor técnico brasileiro. Não convém nem lembrar Flavio Costa. 2) A Portuguesa não pode e não deve vender Julio ao Vasco. Apesar de termos Claudio, Julio já é um patrimônio do futebol bandeirante. 3) Não acredito que venha qualquer seleção estrangeira ao Brasil. Assim, a seleção deveria treinar contra clubes de categoria daqui.

**NEI SALVIO NORMANDO**, rua Pereira Neto, 131: 1) O São Paulo será o campeão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". 2) Acho que os jogadores sampaulinos pediram o que valem e o clube deve atendê-los. 3) A culpa não é dos jogadores, mas do clube que sempre deram o que eles pediram e eles ficaram acostumados. Portanto... 4) Não posso ir à Suíça, pois sou pobre, mas vou torcer

aqui, certo de que seremos campeões do mundo. 5) Baltazar, Nilton Santos e Bauer são os que mais admiro na seleção.

## FLASH

### RESPONDE JANSEM

1) QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R — Só conheço um: Murilo, do Corinthians.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R — O XV de Novembro de Piracicaba. Na 2.ª Divisão, a Ferroviária.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?

R — Vasconcelos, do Santos. Joga muito bem futebol.

4) COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO DE CRAQUES NOVOS?

R — Cláudia, De Sordi e Valdir; Pitico, Clovis e Valtir (P. D.); Dido, Valtir (Santos), Paulo, Vasconcelos e Tite.

5) QUEM TEM A MELHOR EQUIPE: SANTOS OU XV DE PIRACICABA?

R — Cada uma em seu campo é a melhor, portanto se equivalem.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTO DE JOGAR?

R — Em Piracicaba.

7) — QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA 2.ª DIVISÃO?

R — Indiscutivelmente, a Ferroviária de Araraquara reúne maiores possibilidades.

8) EM QUE CIDADE DO INTERIOR GOSTA MAIS DE JOGAR?

R — Aqui mesmo em Campinas.

9) — DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?

R — Primeiro o nosso, depois o da Hungria.

10) O QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R — O quadro de arbitros. O resto parece que ainda serve.

## MISSIVISTA DO DIA

Recebemos uma carta do leitor AMERICO PASSOS GOMES, residente à rua Vergueiro s/n nesta capital, que fala a respeito da seleção brasileira, o assunto do momento. E diz-se contra o MUNDO ESPORTIVO, porque o nosso jornal, através de várias seções e comentários, faz críticas à equipe nacional. Acrescenta o nosso amigo que o momento não é de citação de falhas, mas tão somente de incentivos, pois os jogadores nacionais precisam saber que estão prestigiados e a sim poderão progredir. E por último aborda o caso dos jogos-treinos, achando justo e normal que a seleção ensaie somente contra equipes consideradas fracas.

Respondemos: você caro Américo, é dos tais que põem em elogios como força construtora. E não admite críticas não admite citação de erros. Perguntamos: se estes existem, como é lá mais que comprovado, por que haveremos de ficar calados? Vale muito mais um comentário em que seja detereminadas as falhas existentes, que um comedido silêncio, desde que, no futuro muita coisa poderá surgir originada pelos defeitos que são esquecidos. Sim,

quando há necessidade de elogios devemos fazê-los, mas jamais deverão ficar no olvido as críticas.

O nosso pensamento é um só e esse temos expandido inúmeras vezes. Elogiaremos, porém sempre criticaremos o que julgarmos errado. E quanto aos treinos do selecionado, você também se inclui entre os brasileiros que se julgam infalíveis. Ora, amigo, são 16 os concorrentes à próxima Copa do Mundo, nas oitavas de final. Desces, somente o Brasil está concentrado (e o ficará durante cerca de 2 meses), enquanto os demais procuram adestrar suas equipes, jogando ininterruptamente sem que, em muitos casos, como os da Itália e Inglaterra, sejam paralisadas as competições de campeonato.

Em absoluto queremos dizer que não podemos ganhar o título. Confiamos em Zézé Moreira e nos jogadores, mas que tem muita coisa errada, lá isso tem. E é com persistência, com uma cooperação construtiva, que citamos todos os erros, a fim de que não vejamos a chorar depois. Tenha calma e não seja tão arrebatado.

### Concurso de Renda

**ANTONIO GARCIA MORENO  
GANHOU OS 1.000 CRUZEIROS**

O nosso Concurso de Rendas teve, novamente, grande repercussão. A votação foi em massa e, conforme prometemos na edição da última terça-feira, aqui estamos para indicar o vencedor, que foi o sr. ANTONIO GARCIA MORENO, residente rua Demétrio Ribeiro n. 795, nesta Capital, que enviou a renda de Cr\$ 13.605,00, relativa ao prêmio Comercial vs. Portuguesa santista. Ora, a arrecadação certa foi de Cr\$ 13.600,00 e, nestas condições o nosso amigo acertador errou somente pela insuficiência de Cr\$ 5,00, diferença essa que não

foi igualada por qualquer outro dos que se aproximaram, como o foram os leitores Florindo Marcato (rua do Orfanato, 264), Dullio Cedra (rua João Ramalho, 611) e Mario J. Marchetti (rua Fernando Falcão, 1007).

Assim, foi mesmo o sr. Antonio Garcia Moreno o vencedor, fazendo jus ao prêmio de MIL CRUZEIROS, que distribuímos semanalmente. Esse leitor poderá passar em nossa redação, à rua 7 de Abril n. 105, sala 105, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residência, a fim de receber o prêmio.

## MUNDO ESPORTIVO

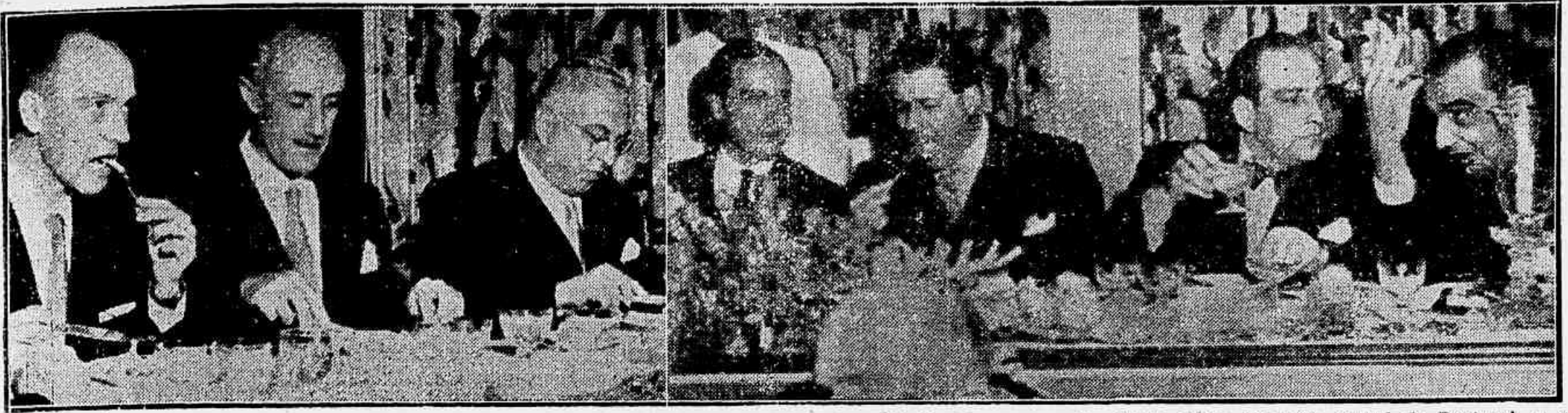
Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Num. de dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00





No clichê acima dois flagrantos colhidos durante a homenagem a Luiz Portes Monteiro, presidente da Portuguesa. Vemos da esquerda para a direita, Lourenço Flo Junior, Carlos Joel Nelli, Mario Fruguille, dr.

Humberto Alves Morgado, consul de Portugal, o sr. Luiz Portes Monteiro, dr. Lencastre da Veiga e João Lira Filho

# O ESPORTE BRASILEIRO HOMENAGEOU A LUIZ PORTES MONTEIRO

Brilhante, sob todos os pontos de vista, foi a homenagem prestada ao sr. Luiz Portes Monteiro, na última segunda-feira no Hotel Esplanada, pela Portuguesa de Desportos. Os lusos pretendiam tributar a seu mais alto dirigente, eleito recentemente para a presidência

tá coeso o esporte do Brasil. Nestas condições, a homenagem ao atual mentor da Portuguesa, foi uma festa do Brasil esportivo, vendo-se presentes personalidades de todas as agremiações bandeirantes e também elementos da Capital Federal, que vieram trazer a

dente da Federação Paulista de Futebol; Lourenço Flô Junior; dr. Paulo Machado de Carvalho; Lido Piccinini, diretor de "O Esporte"; Geraldo José de Almeida, presidente da Associação dos Cronistas de São Paulo; Alfredo Inácio Trindade, Cícero Pompeu de Toledo, Pascoal Val-

nistro João Lira Filho e João Ramalho, todos falando das qualidades do procer rubro-verde, sem dúvida alguma uma das expressões marcantes do esporte de São Paulo e do Brasil. Finalmente, usou da palavra o homenageado, que disse de sua satisfação por aquela festa, que representava não uma homenagem ao homem, mas ao clube, que se fizera credor da admiração de todos esportistas, já que a Portuguesa de Desportos era grande. Compasadamente, Luiz Portes Monteiro falou também do seu contentamento naquele instante, pois via que sua campanha a

frente da valorosa gente lusa poderia ser cumprida totalmente, desde que tinha aquela homenagem como demonstração de colaboração e que, assim iniciando, estava certo da vitória final.

Entim, não foi somente a Portuguesa que tributou homenagens a Luiz Portes Monteiro. Foi todo o esporte de S. Paulo, foi todo o esporte do Brasil. E a festa do Hotel Esplanada surge como marco brilhante na história do clube do Largo São Bento, que vê alargarem-se seus horizontes, tão unida está sua família, tão segura há de ser a gestão de Luiz Monteiro



Um aspecto da homenagem prestada ao digno presidente da Portuguesa de Desportos

do clube, as homenagens a que fez jus pelas rápidas providências que já tomou, levando a agremiação rubro-verde a melhores dias, porém a verdade é que a festa alcançou âmbito nacional, pois grandes vultos do esporte brasileiro estiveram presentes, num conagração magnífico, que só pode trazer benefícios, que mostra, sobretudo, que, assim como estão estão unidos os lusos, também es-

Luiz Portes Monteiro o atestado de sua admiração, seu apoio irrestrito. Mais de uma centena de pessoas compareceu ao agape, notando-se as seguintes figuras destacadas dos nossos meios sociais e esportivos, além do homenageado: dr. Humberto Alves Morgado, consul de Portugal; dr. Alencastro da Veiga, representante do governo do país irmão; ministro João Lira Filho; Mario Fruguille, presi-

ter Byron Giuliano, Sergio Transmontani, Geraldo Bretas, diretor de MUNDO ESPORTIVO, além de outros diretores de clubes e da Portuguesa de Desportos.

Num ambiente simples, mas brilhante, decorreu a homenagem ao atual presidente da Portuguesa, sendo que se fizeram ouvir, em saudação a Luiz Portes Monteiro elementos como Geraldo José de Almeida, mi-

## VITOR, A MAIOR ESPERANÇA

Volto o São Paulo da excursão realizada em gramados nordestinos e vários foram os elementos citados como grandes valores da equipe do campeão paulista. Houve um, entretanto, que obteve maiores elogios, não somente das crônicas de Pernambuco e Bahia, como também de todos os dirigentes da delegação santapaulina. Trata-se de Vitor, jovem meio recém-contratado ao Juventus e que estreou com a camisa do São Paulo em Recife e jogou também em Salvador. Sobre a atuação de Vitor, tivemos oportunidade de ouvir o técnico Jim Lopes, que assim se expressou:

"Realmente, Vitor jogou partidas muito boas durante a excursão e, principalmente na última, em Salvador, foi um jogador ex-

cepcional. Aliás, não tenho receio de afirmar que, dentro em breve, esse jogador será valiosíssimo para o São Paulo, podendo inclusive, em futuro bem próximo, ganhar ainda posição mais destacada, em São Paulo e no Brasil. E também creio em Vitor, quando estiver mais maduro, mais experimentado, como em dos mais completos meios dos gramados brasileiros. Esta é uma opinião baseada, não apenas nos passos de Vitor há tempos e sel que o rapaz tem grandes predicações. O São Paulo, contratando-o, sem dúvida alguma, realizou uma transação das melhores de ultimamente, sem que isto venha a desmerecer qualquer outro jogador."

## DEPOIMENTO IMPORTANTE

# ESTA TAMBÉM É UMA FORMULA DE TRABALHAR PELO BRASIL...

Temos o orgulho de dizer que fomos a primeira voz que se levantou, em São Paulo e no Brasil, contra as concentrações prolongadas que comumente se realizam em nossa pátria, quando se aproxima qualquer competição futebolística de maior alcance. Aliás, não é de hoje o nosso ponto de vista a respeito, vem mesmo desde o nascimento do nosso jornal. E sempre provamos, com A mais B, dos inconvenientes que acarretam aos jogadores, causando-lhes um traumatismo compreensível e até natural, oriundo da melancolia da distância de seus familiares.

Entretanto, à proporção que os anos foram passando, o próprio público foi compreendendo os malefícios desses "retiros forçados", embora, só de raro em raro, através desta ou aque-

ta enquete, chegasse a expressar seu ponto de vista. Hoje, quando mais uma vez, o Brasil se apresta para uma competição internacional, a maior de todas dentro do futebol, outras vozes se levantaram também, unindo-se à nossa, numa cabal demonstração de que os erros não estão do nosso lado.

Alfredo Inácio Trindade, presidente do Corinthians, é um di-

rigente que dispensa comentários. Age com a cabeça, pensa honestamente e, assim, sua opinião, abalizada como é, tem que ser respeitada. Em entrevista que nos concedeu, publicada nesta mesma edição, teve oportunidade de tecer considerações acertadas sobre tão palpitante assunto, sendo contrário ao prolongamento enorme das concentrações, pelos mesmos moti-

vos que nos fizeram combater a medida.

E outros proceres destacados do nosso futebol estão também ao nosso lado, esposando as mesmas ideias no que se refere aos comentadíssimos "retiros" em Caxambu, São Lourenço, Friburgo, etc. São nomes de destaque, como Paulo Machado de Carvalho, que todos conhecem e admiram. Como membro do Conselho Técnico da C. B. D.

tem pensamentos próprios, embora respeite as ideias de seus pares. Paulo Machado de Carvalho também não é adepto dessas prolongadas concentrações. Infelizmente, este dirigente não esteve presente às reuniões daquele órgão. Dotado de rara inteligência, de tirocinio incomum, é um dos raros membros do C. T. F. que não rezam pela mesma cartilha do sr. Castelo Branco. É um homem às direitas, um verdadeiro dirigente e que, com sua longa permanência junto ao futebol, conseguiu formar imenso cabedal de conhecimentos. Por isso, temos em alta conta o seu pronunciamento, expresso em termos do mais puro e acendrado patriotismo. Pedimos, pois, ao grande desportista Paulo de Carvalho licença para torná-lo público.



# ARQUEIROS DE 1920

A título de curiosidade, a partir da edição de hoje, vamos lembrar craques de três épocas distintas, tendo como base os quadros do Corinthians, São Paulo que é continuidade do Paulistano e do Palmeiras, substituto do antigo Palestra Italia. Iniciamos esta matéria, relacionando os arqueiros destes três clubes, em mil novecentos e vinte.

Madaglia foi um nome pouco conhecido. Não chegou a ter evidência no futebol paulista e brasileiro. Passou rapidamente pelo Corinthians. Teve jornadas boas e más, estas más do que aquelas.

Primo. Já este foi um homem de primeira categoria na sua época. Chegou a defender as seleções paulista e brasileira. Foi considerado um grande arqueiro. Os saudosistas lembram seu nome e não cansam de enaltecer suas qualidades. Foi, na ocasião, uma das figuras mais brilhantes do Palestra Italia.

Arnaldo foi outro nome que não chegou a alcançar o prestígio de Primo. Sua passagem pelo Paulistano foi meteórica. Não obteve muito destaque no futebol brasileiro.

Como se vê, um paralelo entre os três arqueiros da época, o do Palestra Italia leva sensível vantagem, enquanto Arnaldo, do Paulistano, e Madaglia, do Corinthians, numa análise fria se igualaram em tudo.

Num paralelo entre os arqueiros das três épocas, considerados por nós como os melhores, Primo em 20, Jurandir 34 e Gilmar, 54. achamos que Jurandir foi o melhor de todos, figurando Primo em segundo e, finalmente, o arqueiro do Corinthians, em terceiro lugar.

Neste primeiro balanço os sau-

dosistas estão vencendo. Jurandir pertenceu a uma época em que existia abundância de bons valores para o posto, como acontece hoje no futebol brasileiro. Jurandir brilhou intensamente, tendo figurado nas seleções paulista, carioca e brasileira. Foi um dos maiores que o Brasil já possuiu.

# ARQUEIROS DE 1934

Jaguare, Onça e José, foram os arqueiros do Corinthians em trinta e quatro. Jaguaré teve muito prestígio na ocasião. Já não vive. Deixou apenas a lembrança de ter sido um dos mais perfeitos arqueiros que já tivemos no Brasil. Ganhava muita fama, merecidamente. Teve, também, um triste fim. Suplantou aos dois, Onça lembra uma das maiores derrotas que o Corinthians sofreu em sua gloriosa vida. A título de curiosidade vamos recordar o ano de trinta e três, quando o então Palestra Italia goleou impietosamente o Corinthians por oito a zero, Onça era o guarda valas. Passou rapidamente, sem alcançar o mesmo sucesso de Jaguaré. José, igualmente, teve poucos anos em evidência.

Jurandir foi o arqueiro do São Paulo. Estava no início de sua carreira. Tinha aparecido no São Bento como uma das grandes revelações de trinta e três. No tricolor confirmou plenamente suas qualidades, tanto que não demorou muito e já figurava com grande destaque nas seleções paulista e brasileira. Moreno, ao contrário, teve uma carreira meteórica, sem conseguir alcançar o mesmo cartaz de Jurandir. Não fez nome no futebol brasileiro.

Aimoré passou por São Paulo sem alcançar sucesso. Apenas um ano esteve no Palmeiras

# Arqueiros de 1954

Poy, Cabeção e Gilmar, respondem pela meta do São Paulo e Corinthians. O primeiro é argentino, tendo chegado ao Brasil sem cartaz e graças ao seu próprio esforço conseguiu posição de destaque no seu clube. Hoje, é titular do seu quadro. Cabeção e Gilmar, juntamente do Corinthians, são considerados os melhores de São Paulo. Cabeção, atualmente na seleção brasileira, iniciou sua carreira no alvinegro e lá permanece até hoje, tendo integrado a seleção juvenil que se sagrou campeã da categoria em Santiago, além dos títulos conseguidos no próprio Corinthians e Campeão Panamericano. Gilmar, para muitos, é superior, embora reserva de Cabeção.

O nome dos arqueiros do Corinthians dispensa maiores elogios e análise mais profunda. Cabeção, no momento, está integrado na seleção brasileira. A história dos dois arqueiros é muito conhecida. Enquanto um está na seleção o outro toma conta do posto. Isto aconteceu com Gilmar. Depois do sulamericano em Lima, teve de se conformar com a reserva.

Cabeção tem um grave defeito. Não sabe sair do arco. É bom debaixo das traves. Gilmar é diferente. Além de inspirar mais confiança aos companheiros, sabe perfeitamente sair do arco. Domina com rara perfeição a pequena área.

gando a camiseta do Palestra Italia, onde era um dos seus maiores valores.

Finalmente, Gilmar. Elemento de grande capacidade. Ótima colocação, arrojado e muito sensato na pequena área, está predestinado a obter o mesmo sucesso de Jurandir no futebol brasileiro.

## BALANÇO

Seu nome ainda é lembrado com saudades pelos veteranos da época, que classificaram o notável arqueiro como um dos melhores do

mundo em sua época.

Depois de Jurandir, voltamos a 1920 e lá vamos encontrar Primo, jogador de grandes qualidades e que firmou seu nome no futebol brasileiro, como um dos maiores guarda valas da época. Embora sem atingir o mesmo nível de Jurandir, conseguiu sucesso, enver-

## SE TIVESSEMOS UMA BOLA DE CRISTAL

A bola de Cristal já vai precisar ser registrada e patenteada. Vários abutres sobrevoam sobre ela, dispostos a nos tomarem os direitos "autorais" de "evidentes" de primeira grandeza. É, minha gente, poder e poder. Nossa força está sendo conhecida em todos os quadrantes...

— Viram? A nossa "bolinha", sempre amarel, sempre limpa e clara acertou em cheio! Ainda não erramos uma! Mas, vamos nos concentrar de novo! Venham para

mais perto! A sala foi ampliada para que haja mais espaço e todos possam assistir os "fenômenos" que ela apresenta. As sensações do futuro. As verdades que doem...

— Vejam! Um relinho, vestido de "bom samaritano", falando castelhano, dá uma "cantada" nos espanhóis. Ouçamos a resposta: No,

no amigos! Volta suas vistas para os austríacos, suecos, etc.. Puxa! Muitos convites. Estão vendo? Centenas de telegramas, de cartas, etc. Ah! Até que enfim. Um aceitou. O bom samaritano sorri e... aceita também. Quem será o adversário? Pernilongo Futebol Clube, de Vila da Cotia! Bravos, muito bem!

A Bola está se transformando, caminhamos para outra cena, que nos reserva o futuro. Vejam! Um cara alto bate o pézinho! Um outro de camisa listada também bate! Um outro de bigodinho examina o altão e diagnostica: distúrbios estomacais... e Cabeção não vai à Suíça! Ai são torcedores de preto e branco que estrilam. Vamos ver se distinguimos algum. Há um magrinho que é engenheiro... vamos firmar a vista. Parece que se chama Mendes. Ah! Mas há outro gordo. Está a ponto de desmaiar. Fala, gesticula. Quem é ele? Vamos ver se a Bola decifra. Primeira letra é S. Um momento... Suell! Como sofre o rapaz!

— Muda o panorama! Que é aquilo? Um moreno cheio de penas, dança um ritmo bárbaro e guerreiro. Larga meia dúzia de flexas certezas. Um mundão de gente explode... o branco de camisa listada fica indeciso... mas recorda uns "joguinhos" anteriores quando um homem sem penas

mandou tudo para o... diabo que o carregue. Será que o índio vai ser? Parece que sim. Há um tal de Mengo pelo meio.

A bola continua a obedecer a nossa força misteriosa. Os fluidos continuam a envolver nosso corpo. Temos muita potência ainda para mostrar o que sucederá amanhã. Prestem atenção.

— De novo um samaritano! Tem um papel nas mãos com alguns nomes. E apresenta ao homem de camisa listada. Este bate o pé, o relinho também bate o pé, o Vasco estrila... Será Alvinho, será o Ademir? A bola mostra o homem sem penas e o com penas...

Através da "bolinha", avangamos no tempo e no espaço. 2 de maio. Brasil vs. ... Torres Homem no Maracanã. No Pacaembu... ninguém. Continuamos em transe. Do alem, surge sobre nós o corpo, outros fluidos. Uma voz misteriosa, avisa-nos que devemos chegar ao fim. Apenas uma outra cena, poderemos ver pela Bola de Cristal, recebendo na próxima semana outros poderes, para guiarmos a "bolinha". Vamos ver a última cena.

— Calor em Caxambu — Frio em Friburgo — Temperado na Suíça — O Brasil passa todas as estações, só não consegue vencer adversários. E o "bom samaritano" arruma as malas, apanha um navio e vai para uíça. Longe uns tempos... mas lá quer vestir... uma camisa listada e dar ordens aos jogadores. Será?

## Gente do Esporte

O Guarani comemorou domingo último, a passagem do seu 13.º aniversário. O grêmio campineiro que é uma bandeira de tradições e glória dentro do futebol brasileiro, foi fundado no dia 2 de abril de 1911, por uma turma de jovens idealistas, dentre os quais o sr. Pompeo de Vito, figura realmente expressiva das hostes esmeraldinas, embora, presentemente, não esteja exercendo cargo diretivo.



tado da diretoria do Bugre, é uma das figuras mais expressivas do clube campineiro, pois sempre que é chamado a colaborar o faz com grande satisfação, merecendo, por isso, a estima e simpatia de todos quantos estão abrigados sob a bandeira esmeraldina. O veterano dirigente já ocupou cargos diretivos no clube e seu grande sonho de fazer o Guarani uma das maiores forças do futebol brasileiro, está se concretizando. Seu nome é sempre focalizado pelos adeptos bugrinos, porque sabem eles que o sr. Pompeo de Vito é um dos maiores responsáveis por esta obra que se chama Guarani. Muito querido entre os campineiros. E por esta razão, MUNDO ESPORTIVO presta a Pompeo de Vito as suas homenagens colocando-o merecidamente nesta Galeria de Gente do Esporte.

Pompeo de Vito, em 1911, à frente de brava rapaziada teve ideia de fundar um clube, que mais tarde seria uma das glórias do nosso futebol. Pompeo de Vito, um dos fundadores do Guarani, não obstante esteja já há anos afastado da diretoria do Bugre, é uma das figuras mais expressivas do clube campineiro, pois sempre que é chamado a colaborar o faz com grande satisfação, merecendo, por isso, a estima e simpatia de todos quantos estão abrigados sob a bandeira esmeraldina. O veterano dirigente já ocupou cargos diretivos no clube e seu grande sonho de fazer o Guarani uma das maiores forças do futebol brasileiro, está se concretizando. Seu nome é sempre focalizado pelos adeptos bugrinos, porque sabem eles que o sr. Pompeo de Vito é um dos maiores responsáveis por esta obra que se chama Guarani. Muito querido entre os campineiros. E por esta razão, MUNDO ESPORTIVO presta a Pompeo de Vito as suas homenagens colocando-o merecidamente nesta Galeria de Gente do Esporte.

## HOMENAGEEMOS OS JUVENIS

Está encerrado o Campeonato Sul Americano de Futebol Juvenil, realizado em Caracas, no qual se sagrou campeã a representação do Uruguai, ao empatar com a seleção brasileira, no prelúdio final, pela contagem mínima. Merece análise especial a participação dos nacionais nesse certame, tal foi a campanha cumprida.

Daqui saíram os componentes da seleção brasileira quase que desacreditados por todos. Para tal concorreram o fato de ter sido a

representação formada à última hora, com a agravante ainda de que alguns dos elementos anteriormente chamados não poderiam seguir, pois de último instante soube-se que havia um limite de idade — 18 anos — anteriormente desconhecido. Mais: os poucos treinos realizados deixaram pesada impressão, mostrando uma equipe desacertada nas suas várias linhas, parecendo que ali seria o seu entrosamento.

Partiram, porém, e brilharam. As deficiências técnicas existentes foram superadas com o coração, o ardor, a combatividade, o amor à pátria, o brio próprio dos que são jovens. Cumpriram os jogos que a tabela determinava, e o fizeram de molde a só elogios merecerem. Não se tornaram campeões, classificando-se como vice, mas a posição conquistada tem o mesmo valor de um título, tal a maneira honrosa com que se houveram em campos do Exterior.

Serão recebidos na Capital Federal com grandes homenagens. A se confirmar o previsto, deverão vir à nossa capital, para serem também alvo dos aplausos dos paulistas, no Pacaembu. Vamos prestigiar essa homenagem, pois os que são alvo dela bem o merecem. Representaram com honra e Brasil esportivo.

## MUNDO ESPORTIVO

contrata os serviços especializados da INTER-PRENSA, de B. Aires

MUNDO ESPORTIVO tem sempre em mira servir, cada vez mais e melhor, os seus leitores. Para isso, não poupa e jamais poupará esforços, de maneira a que o nosso jornal alcance sempre mais a finalidade a que nos propomos. Agora, por exemplo, é-nos grato comunicar aos nossos inúmeros leitores, que estamos contratando os serviços da INTER-PRENSA, Serviços Internacionais, de Buenos Aires, a fim de que esta empresa de noticiários esportivos envie dados, comentários,

tudo enfim que se referir ao futebol argentino e que possa efetivamente interessar aos esportistas de São Paulo e do Brasil.

Dentro em breve, portanto, MUNDO ESPORTIVO apresentará amplo noticiário de tudo o que ocorrer no futebol porteño, indiscutivelmente um dos mais adiantados do mundo e que, por ter sido sempre grande adversário dos brasileiros, será de interesse geral. É mais um empreendimento de vulto, que vamos concretizar, em benefício de nossos leitores.



OS "FIGAROS" OPINAM:

## O BRASIL ESTÁ BRINCANDO DE FUTEBOL

Diz a voz do povo que as grandes novidades são sabidas numa cadeira de barbeiro. Segundo o pensamento geral, os "figaros" são as pessoas mais bem informadas da cidade, pois enquanto seus frequentes se utilizam de seus serviços, não desfilando novidades, mas mestres da tesoura e da navalha estão bem a par do que diz respeito ao futebol. Dai termos recolhido fazer uma enquete em barbearias, para saber como os homens da navalha encaram as coisas do esporte das multidões.

Dez perguntas foram feitas, sendo elas as seguintes: 1) Julga que a seleção deve jogar durante o período de preparo contra adversários categorizados ou apenas continuar fazendo treinos leves contra equipes fracas? 2) A concentração de Caxambu, nos moldes em que está sendo usada, é útil ou desvantajosa para os craques? 3) Ademir deve ser convocado para o selecionado brasileiro? 4) Confia integralmente na tática de Zézé Moreira ou tem sobre ela alguma restrição? 5) Como receberia a ideia da seleção fazer exhibições contra o São Paulo, Corinthians e Palmeiras? 6) O São Paulo deve atender às exigências de seus profissionais ou está certo em se negar a pagar o que eles pedem? 7) Tem alguma sugestão interessante para fazer ao presidente de seu clube? 8) Qual o craque que mais admira na seleção? 9) Qual é o jogador jovem que mais aprecia no futebol paulista? 10) Prefere árbitros estrangeiros ou nacionais?

Iniciamos nossa pesquisa na barbearia Ipê, sita à galeria Ipê, na rua 7 de Abril.

em que a seleção enfrentasse Corinthians, São Paulo e Palmeiras. Acho mesmo que deveriam jogar contra esses clubes. São Paulo precisa ver uma exibição da representação nacional. Vamos agora

concentração de Caxambu possa ser desvantajosa. Proporcionará aos jogadores oportunidades para a recuperação de energias, ao mesmo tempo em que, por ser um centro pequeno, permite que o

contra qualquer que seja o adversário. Creio que o nosso público esportivo merece essa atenção. Para mim, o São Paulo deve atender aos jogadores, até o ponto em que o clube julgar possível. Mas

flor na tática adotada por Zézé Moreira. Tem dado sempre os melhores resultados. É meu pensamento que a seleção deve manter um treino aqui. Poderá ser contra Corinthians, São Paulo, Palmeiras ou qualquer outro quadro. E também não é preciso recelar o comportamento do público, pois ele saberá prestigiar. Acho que o São Paulo deve atender seus profissionais. Eles assim o merecem. Sou corinthiano. Nada tenho a sugerir ao presidente Alfredo Trindade. Até hoje soube o que fazer, e por certo saberá também o melhor caminho a tomar daqui para a frente. É um grande, um excepcional administrador. Não precisa que outros lhe digam o que deve fazer. O jogador que mais admira na seleção, pela sua eficiência, é Nilton Santos. Dentre os novos, creio que Valdir, da Ponte, é o que desponta melhor no futebol paulista. Para finalizar, acho que os juizes devem ser estrangeiros, no campeonato, pois os nacionais não têm competência, e são parciais, em alguns casos".

O SÃO PAULO PRECISA DELES!

Mario Virno, no mesmo salão, foi nosso último entrevistado: — "Somente quadros fortes deve enfrentar a seleção brasileira, para que assim possa ser realmente avaliada a sua força. Ótima a concentração de Caxambu. Descanso e recuperação de energias, são os seus maiores benefícios. Claro que Ademir deve ser convocado. É um jogador excepcional. Até o momento, ante os resultados obtidos, ninguém pode deixar, em consciência, de confiar e aprovar o sistema de Zézé. Aprovo os jogos contra clubes paulistas. Não vejo nenhum inconveniente em que a seleção os enfrente. Quanto



No salão Guarujá, Diogenes Candido Duarte, de navalha empunho não cortou ninguém da seleção.

ra ao caso do São Paulo e os jogadores sem contrato. Nada de atender exigências absurdas! Caso não queiram fazer um contrato em bases razoáveis, o tricolor deve colocar os seus passes à venda. Imediatamente. Antes que contaminem o ambiente! Sou palmeirense. Assim, de momento, não vejo nenhuma sugestão a fa-

técnico tenha seus comandados sob maior controle. Claro que Ademir deve ser convocado. Grande jogador, e pelo que se sabe está em grande forma. Confio cegamente na tática de Zézé Moreira. E se assim penso, é em consequência dos resultados obtidos. Não vejo inconveniente em que a seleção enfrente um dos grandes clubes de nossa capital. São Paulo precisa ver a seleção! E um jogo contra Palmeiras, São Paulo ou Corinthians seria sensacional. Quanto ao caso dos jogadores do São Paulo, acho que o clube deve reformar os seus contratos de acordo com o valor técnico de cada um. Agora, se quiserem absurdos, acho que o clube só terá um caminho a seguir: vendê-los. O clube de minha predileção é o Palmeiras. E aqui vão duas sugestões ao presidente Giuliano: terminar a construção da piscina e fortalecer a equipe de futebol. A administração do atual presidente tem sido boa. E com esses dois serviços, creio que ele se consagraria. Como bom palmeirista, e por reconhecer as suas qualidades, o jogador que mais admira na seleção é Humberto. Sendo ainda ele o jovem que mais aprecio no futebol paulista. Sem dúvida alguma: árbitros estrangeiros para o campeonato. São mais capazes e mais honestos".

#### PREFIRO JUIZES NACIONAIS!

É a opinião de José Rodrigues, também da barbearia Ipê: — "Contra adversários fracos jamais a seleção atingirá o nível desejado de preparo. Logo eles terão que ser fortes. Quanto mais fortes, melhor. Julgo muito boa a concentração de Caxambu. Lá estando, a nossa representação tem mais tempo para treinar, e os jogadores se dedicam única e exclusivamente ao treinamento. Ademir deveria ter sido convocado no início. Pena que não tenha sido até agora, é um grande jogador. Nenhuma restrição tenho a fazer à tática de Zézé Moreira. Como condicionar um sistema que tem aprovado plenamente? Minha opinião é esta: a seleção deve fazer pelo menos um jogo em São Paulo.

se eles tiverem que ficar a contragosto, o melhor será vender os seus passes. Como bom corinthiano, lembro ao presidente Alfredo Trindade que este é o campeonato do IV Centenário. O Corinthians precisa repetir 1922. Disse já que sou corinthiano, logo o jogador que mais admira na seleção só poderá ser Ballazar. Não acha lógico?... Dos novos do futebol paulista, o que mais me agrada é



Pedro Miele, Helio Borgonovi, José Rodrigues e Carmen Puertas, do Salão Ipê

Valdir, da Ponte. Agora vou assustá-lo: prefiro os juizes nacionais, para o campeonato. Conheci mais as manhas dos jogadores. E o nosso craque é cheio de truques, de malandragens. Como aconteceu antes, os estrangeiros, desconhecendo essa particularidade, seriam muitas vezes enganados".

Rumamos para outra barbearia. O salão Guarujá, na Praça dos Correios. O primeiro que ouvimos foi Diogenes Candido Duarte.

#### A VEZ É DOS JOVENS

— "Claro que os adversários devem ser fortes, para que a seleção seja exigida ao máximo, e assim possa melhor aprimorar o conjunto. Para ser sincero: nada posso dizer sobre a concentração de Caxambu. Lá não estive para poder julgá-la. Ademir não deve ser convocado. É já um veterano, e a vez agora é dos jovens, principalmente no ataque, onde apenas Rodrigues pode ser considerado veterano. Não posso deixar de con-

ao caso dos jogadores do tricolor, acho que o clube os deve atender. O São Paulo precisa deles! Como palmeirista nada tenho a lembrar ao presidente Giuliano. Sua administração tem sido ótima. Julio, o jogador que mais admira na seleção, pela sua eficiência, disciplina e noção de responsabilidade. Dentre os novos de nosso futebol, elejo Cavani como o que mais aprecio. Quanto aos juizes para o campeonato, devem ser estrangeiros. São mais capazes, e estão, pelo menos em tese, libertos de certas e condenáveis coisas do nosso futebol".

**ATENÇÃO PALMEIRENSES!**  
"Mundo Esportivo" estará amanhã no Rio e comentará o seu quadro e seus valores novos!  
Não perezam!



Mario Virno, atendendo um freguês, por sinal colega de profissão

#### "ÓTIMA A TÁTICA"

Pedro Miele foi o primeiro a ser ouvido: — "Não resta dúvida: a seleção deve treinar contra quadros fortes, de categoria. Assim será mais exigida, mais empregada, e em consequência poderá melhor aprimorar a sua forma física e técnica. Quanto à concentração de Caxambu, creio que só vantagem ela poderá trazer. Permitirá aos jogadores se recuperarem de estafantes campanhas anteriores, dando ainda oportunidade a que se dediquem e pensem única e exclusivamente nos preparativos da seleção. Afastados dos grandes centros, estão livres de tentações. Com relação à convocação de Ademir, é difícil uma conclusão. Mas tenho a impressão de que sua época já passou. Claro que confio integralmente na tática de Zézé. Nem poderia ser de outra maneira, pois os resultados aí estão mostrando que ela é eficiente. Não vejo inconveniente

zer no meu presidente. Por certo cumprirá as promessas de reforços para a equipe, e isso será muito. Pela sua eficiência, Nilton Santos é o craque que mais admira na seleção. Dentre os jovens de São Paulo, como fugir a apontar Humberto? Sem dúvida alguma, os juizes devem ser estrangeiros, pois com eles em princípio estará garantida a imparcialidade. Mas isso, desde que sejam árbitros de reconhecido valor técnico e honestidade".

#### PRECISAMOS VER A SELEÇÃO!

Helio Borgonovi, na mesma barbearia, foi o segundo entrevistado: — "Mas meu amigo, como poderá a seleção ser testada se não enfrentar adversários fortes? Está certo que agora enfrenta quadros de menor categoria. Mas posteriormente, terá que fazer confrontos com equipes de grande poderio. Não vejo um só lado pelo qual a

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. CO-  
LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO



PERGUNTAS E RESPOSTAS

# NININHO QUANDO RI PARECE AS MINAS DO REI SALOMÃO

Muitos já têm passado por este questionário interessante de MUNDO ESPORTIVO, mas estava faltando um: o zagueiro Valdir, da Ponte. E' que iniciando sua vida como profissional no ano passado, na Veterana, mesmo com o cartaz que já possui, ainda não havia demonstrado o seu modo de pensar sobre o futebol e seus praticantes, inclusive ele próprio, Valdir. Assim, eis as impressões do grande craque de Campinas:

P — QUAL E' O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS DA PONTE?

R — Oleo cru, mas não me "queimo"...

P — SE FOSSE PILOTO, QUEM SERIA SEU CO-PILOTO?

R — O Noca. Sua presença de espírito é extraordinária. E isso havia de valer muito num "desastre".

P — QUAL O QUADRO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R — Você ainda pergunta? Só vou dizer a inicial: Guarani.

P — QUAL E' O JOGADOR MAIS DESENGONÇADO QUE CONHECE?

R — Nininho. Parece que se veste às pressas.

P — E QUAL O MAIS POSU-DO?

R — A resposta é uma só: Ciasca. Falam em Mauro, mas o meu companheiro ganha longe. Não acha?

P — QUAL A DEFESA DE MAIS SORTE QUE VIU UM ARQUEIRO FAZER?

R — Foi uma de Lindolfo, aparando um petardo de Jan-

sen à queima roupa. Sorte ali é mato.

P — QUAL E' O PIOR CHUTADOR DE S. PAULO?

R — Na frente da meta, a emoção entorta qualquer pé... Os grandes também erram...

P — E QUAL O MELHOR CA- BECEADOR?

R — O rei I e Único chama-se Baltazar.

P — QUAL E' O JOGADOR QUE MAIS ADMIRA NO RIO? E O CLUBE?

R — Zizinho joga muito e torço por ele, como torço pelo Flamengo.

P — QUAL A MELHOR DIANTEIRA NACIONAL COM CRAQUES DO PASSADO E DO PRESENTE?

R — Julio, Zizinho, Leonidas, Tim e Hercules.

P — QUAL O CRAQUE QUE VOCE MAIS ENCONTRA FORA DOS GRAMADOS?

R — Lola. Fazemos as refeições juntos e a "praça" também.

P — QUAL A RISADA MAIS FEIA DO FUTEBOL PAULISTA?

R — A do Nininho. Quando ele abre a boca até parece as minas do Rei Salomão. Tem mais ouro que dente...

P — QUAL O JOGADOR MAIS INTELIGENTE QUE CONHECE?

R — Jair. Sabe como explorar a fraqueza do adversário. E fora dos gramados deve ter uma boa "gaita" reunida. Ele é que é feliz, primo!

P — QUAL O MAIOR PLACARDE QUE JA' IMPOS?

R — Aqueles 7 a 1 contra o Juventus, no campeonato passado.

P — QUAL A MAIOR DERROTA QUE SOFREU?

R — Foi no Rio, defendendo o Flamengo num prelio contra o Vasco. Venciamos no primeiro tempo por 2 a 0, mas acabamos perdendo por 5 a 2. "Deu areia" naquele dia. O Vasco tinha uma sorte contra nós!...

P — QUANTAS VEZES JA' FOI EXPULSO DO CAMPO?

R — Duas, em jogos amistosos, contra o Guarani e contra a Ferroviária.

P — COMO EMPREGA O SEU DINHEIRO?

R — Em despesas forçadas e o que sobra, quando sobra, em bens imóveis. E olhe que gosto de economizar, mas a vida está de amargar...

P — QUAL A PORFIA MAIS VIOLENTA QUE DISPUTOU?

R — Foi em Lins. Valia tudo... inclusive da cintura para cima.

P — E A MAIS AZARADA?

R — Contra o São Paulo no primeiro turno, em Pacaembu. Marcamos 2 gols lícitos e... perdemos por 1 a 0.

P — QUAL O GESTO MAIS BONITO QUE VIU NUM CAMPO?

R — Passou-se comigo mesmo. Liminha me cumprimentou depois de uma jogada em que ele e o Humberto iam para o gol e eu os desarmeí com uma puxeta. Foi no Pacaembu, no segundo turno do certame.

P — QUAL O APLAUSO QUE RECEBEU E JULGOU MERE- CIDO?

R — Foi mesmo na jogada acima. O publico palmeou.

P — QUAL O POVO MAIS MENTIROSO DE BOLA QUE CONHECE?

R — O indiano. Teima em jogar e nem sequer sabe o que é uma chuteira.

## A FICHA DE ELZO

Nome — ELZO LAZZURI  
Local e data do nascimento — S. BERNARDO DO CAMPO, 30-4-29.  
Altura e peso — 1,70 e 71 ks.  
Numero do sapato — 40  
Numero do colarinho — 40  
Cor de terno preferida — CINZA  
Talhe do paletó — JAQUETAO  
Primeira posição no futebol — PONTA ESQUERDA  
Principal diversão — BAILE  
Artistas preferidos — NÃO TENHO PREFERENCIAS  
Melhor filme — NÃO GOSTO DE CINEMA. NÃO LEMBRO DE NENHUM BOM  
Melhor cinema — SÃO BERNARDO  
Cidade mais bonita que conhece — CAMPINAS  
Genero de musica preferido — SAMBA  
Musica mais bonita — EL

DIA QUE ME QUIERAS  
Cantoras preferidas — LINDA BATISTA E NORA NEY  
Detesta — IR AO CINEMA  
Prato predileto — MACARONADA  
Clube preferido no Rio — FLUMINENSE  
Clube preferido na Argentina — BOCA JUNIORS  
Tipo de mulher — MORENAS, EMBORA NÃO DESPREZE AS LOIRAS  
Desejaria conhecer pessoalmente — LINDA BATISTA. CATIVA PELA SIMPATIA  
Bens que possui — MINHA FAMILIA  
Esporte que aprecia — FUTEBOL  
Religião — CATOLICA  
Melhor presente de Deus ao homem — SAUDE  
Céu na terra — S. BERNARDO E O AMBIENTE DO IPIRANGA

## COMO EU VEJO A SELEÇÃO

"A seleção brasileira está entregue em boas mãos. Zezé Moreira é um homem de capacidade e conseguiu o milagre de unir cronistas do Rio e São Paulo, que o estão prestigiando em todos os momentos. O atual selecionado é formado por valores de grande capacidade. Em cada posto existe um craque. Entre esses categorizados elementos, destaco dois como os maiores: Djalma Santos e Nilton Santos. Duvido que haja no continente dois jogadores como estes. Atingiram o maximo. São garantias da nossa defesa. Embora esteja inteiramente ao lado do tecnico brasileiro, por mero palpite, sou de opinião que Zezé deixou dois notáveis jogadores de lado. Um é o Valtir, do Santos, outro o Ademir. São valores que poderiam brilhar intensamente na Suíça. Para mim o atacante do Vasco é mais jogador que Baltazar, embora seja menos voluntarioso que o Cabecinha de Ouro.

De um modo geral esta seleção tem tudo para trazer ao Brasil o ambicionado titulo. Bom tecnico, otimos craques, bons chefes e, sobretudo, incentivo e prestigio de todos os brasileiros. Espero que desta feita não digam que nós paulistas fomos os culpados pela derrota.

O unico erro que observei no atual selecionado é este seu criterio

de treinamentos. Não concordo absolutamente; deveria isto sim convidar países que praticam futebol dos mais categorizados, ou então, fazer realizar alguns jogos no estrangeiro. Com jogos mais duros poderíamos testar melhor o nosso poderio. Estes jogos eliminatórios não servem para dar uma idéia da nossa força. Houve vitórias, que é o mais importante, mas para mim estas vitórias foram conseguidas graças aos esforços imensos de nossos jogadores, do que uma força conjuntiva, oriunda de melhor preparo e firmeza em todas as peças. Alguns jogos fôra seriam otimos. Do atual selecionado, tiraria Baltazar e Humberto, e colocaria em seus postos Ademir e Pinga". — Impressões de VALENTINO.

## LANZONINHO

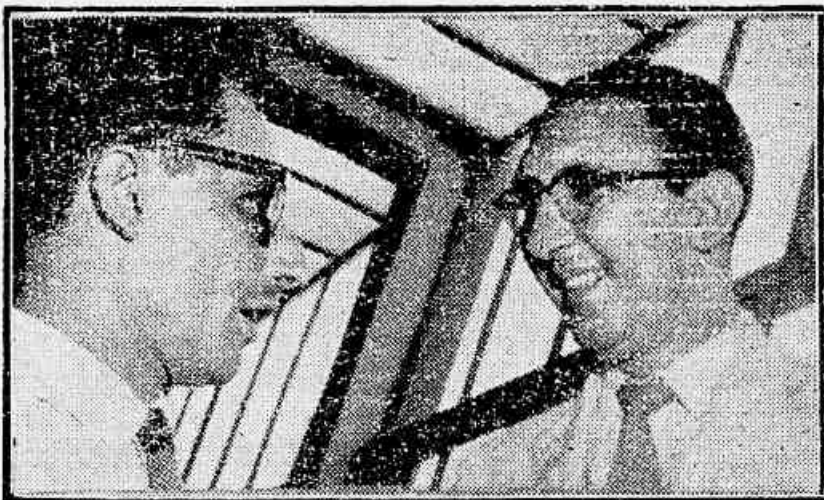
Em fonte digna de credito sabemos que o excelente ponteiro Lanzoninho, ora em litigio com o tecnico Jim Lopes, não vendo possibilidades de uma reconciliação, está propenso a ingressar no futebol carioca. Há tempos recebeu convite do Vasco e pretende aceitá-lo agora. Lanzoninho é um bom atacante e poderá brilhar no gremio carioca.

## COMPLETA A VITORIA TRICOLOR

Regressou o São Paulo depois de uma temporada invicta em gramados do norte do país. Chefiando a delegação, nessa vitoriosa excursão do tricolor, esteve Luiz Azevedo, dedicado dirigente do clube do Canindé. Ouvimo-lo quando da chegada da delegação. Eis suas impressões:

"Tudo transcorreu normalmente. Nenhum caso, nenhum arranhão disciplinar. Muita dedicação dos jogadores, que sempre souberam cumprir a sua missão. Tanto em Pernambuco como na Bahia recebemos grandes de-

foi das mais proveitosas. Trouxemos, líquidos, quinhentos mil cruzeiros, o que julgo ser uma boa compensação. Na parte tecnica também o exito crelo que foi enorme. Jogamos com todos os fatores contrários, e não conhecemos o amargor de um só revez. Trouxemos nada menos que sete troféus: "Taça Cidade de São Paulo", referente ao jogo com o S. C. Recife; "Governador Regis Pacheco", do prelio com o S. C. Vitória; "Forças Armadas Brasileiras", do cotejo com o Nautico; "Cidade do Recife", referente à



monstrações de amizade, das populações e dos esportistas locais. O unico senão do nosso "giro" foi por ocasião do prelio com o E. C. Recife, com o qual encerramos a nossa temporada em campos pernambucanos. Nessa ocasião esquecemos a existência da nossa delegação, tanto que nós mesmos tivemos que providenciar condução para a ida ao aeroporto, onde devíamos embarcar para a Bahia. Mas isso são coisas que acontecem, e não será por tal motivo que deixaremos de considerar os uortistas grandes anfitriões.

"Financieiramente a temporada

batalha com o Santa Cruz; "Ademar Costa Carvalho", da revanche com o S. C. Recife; "Antartica Paulista", conquistada no embate com o E. C. Bahia, e "Prefeitura de Salvador", no prelio com o Ipiranga. Nosso quadro, de um modo geral, correspondeu ao que dele se esperava. Apenas nos jogos da Bahia decalu um pouco, consequencia da alimentação, que os jogadores estranharam bastante. Para encerrar, devo dizer que, na minha opinião, o São Paulo soube honrar o futebol paulista!"

## O QUE PENSAM OS MAIORAIS

Falam de nós, dizem que só ganhamos de equipes de baixa categoria, mas a verdade é que estamos invictos "somente" há dois anos. E ainda no domingo, "raspamos" os austriacos de ponta a ponta. Ademais, inda- gamos: qual de vocês conseguiu bater a Inglaterra lá na fortaleza de Wembley? Se ganhamos de alguns quadros por 12 e 14 gols, os brasileiros também o estão fazendo. Assim... Aguardem a Suíça. PENSAMENTO DOS HUNGAROS.

Alegria de pobre dura pouco... Recordem 1950! Nós não ligamos a essas derrotas aqui pela America do Sul. Podemos até apanhar de muito mais, de 8 ou 10 gols que isso não virá ao caso, porque a alegria de todos vocês vai durar somente até começar o certame na Suíça. Lá é que vocês vão novamente ver o que é a "celeste". Riam enquanto podem, pois esperamos beber pinga de novo na "Jules Rimet". — ASSIM PENSAM OS URUGUAIOS.

Nós não queremos ganhar a Copa do Mundo. Vamos lá para

cumprir um compromisso assumido anteriormente, pois somos dos que sabem o que fazem. Entretanto, tenham cuidado. A Inglaterra, quando surge em cena, sempre é perigosa. E dizemos mais: mantemos uma seleção permanente que vai dar o que fazer. Aquela derrota ante os húngaros não quebrou o nosso animo. Eles vão ver agora. — FALARAM OS ITALIANOS.

Tambem nós, os italianos, não temos pretensões. Estamos treinando, obtivemos bons resultados internacionais, mas não passamos das quartas de final. Não fazemos cartaz, mas avisamos: vocês que pensam em ganhar a Copa, tenham um pouco de cuidado conosco. Vejamos que em dois jogos marcamos 6 gols e sofremos somente 1. E não acreditem muito nesse negocio de ganhar jogos sem jogar. — PENSARAM OS ITALIANOS.

Estamos danados da vida com essa chave que sempre nos cabe. Todas as Copas, temos que enfrentar os brasileiros e até a

França já nos passou para trás em 54. Vamos jogar, mas não queremos ganhar. Tanto que vamos dar um "handicap" a todos: os nossos jogadores Vukas e Beara foram dispensados. Vai ser "barbada" para o Brasil. — ASSIM FALARAM EM PENSAMENTO OS IUGOSLAVOS.

O Uruguai apanhou do Paraguai que apanhou da gente. A Inglaterra apanhou dos húngaros, que souo para ganhar da Austria. Os franceses apanharam da Italia, os italianos já foram surrados pelos húngaros. A Inglaterra ainda não se levantou, a Turquia apanha até do Olaria e a Escocia já vimos tudo com o Hibernian. Quanto aos iugoslavos, remember 1950. Só nós ainda não apanhamos este ano. Nós e os húngaros, mas eles são mais conversa que outra coisa. Vai ser difícil, porque é lá na Suíça o campeonato, mas, afora isso, os resultados do Bangu, Portuguesa, Olaria, Flamengo e São Cristóvão dizem tudo. Vamos indo, vamos indo... em direção ao titulo. — PENSARAM OS BRASILEIROS.



Ney, a nova sensação do Palmeiras, declara:

# MODESTO ROMA E' MAIS AMIGO QUE DIRIGENTE

Há muito tempo que o Palmeiras trabalha ativamente buscando reforços para o seu quadro. E queria um ponta direita, um homem que, em pouco tempo, pudesse resolver a situação, com brilho invulgar. Apareceu Ney, jovem ponteiro que pertencera ao Santos, e logo nos primeiros treinos assombrou no Parque Antártica, merecendo de um jogo veloz e eficiente, porque sabe fintar e chutar. Encheram-se de alegria os dirigentes esmeraldinos e agora Ney parece definitivamente ambientado e entrosado entre a valerosa gente do Palmeiras. O repórter, à cata de novidades, foi procurar o extremo para uma entrevista diferente, colhendo opiniões interessantes, que vão a seguir transcritas:

## Maior dirigente

Pela maneira fidalga como trata os jogadores, pela forma como se dedica ao clube, deixando de lado muitos de seus interesses particulares em benefício do clube, Modesto Roma, mentor do Santos F. C., merece todo respeito e admiração. E' um nome que não pode ficar esquecido e que considero o maior paredro, agora

o Palmeiras, dentro do futebol paulista. Um amigo de todas as horas.

## Melhor meia direita

Gostaria de ter a meu lado o famoso Zizinho. Indiscutivelmente, o maior atacante de todos os tempos dentro do futebol nacional. A seu lado, poderia realizar mil vezes mais do que rendo atualmente. Um emerito fintador, um artista na construção das jogadas e na minha opinião, o jogador mais inteligente do nosso futebol. Prova de sua classe, é a maneira como vem atuando na Europa, pela equipe do Bangu, deixando aqui abertos os esportistas do Velho Mundo.

## Nino, o malvado

Dentro de uma carreira esportiva, varias vezes enfrentamos jogadores que, propositalmente ou não, nos atingem, muitas vezes nos aliando até da carreira esportiva. Felizmente, poucos casos tenho na minha carreira, devendo citar um nome que me atingiu seriamente, proporcionando-me dissabores. Nino, que defende o Clube Atletico Ipiranga e que

portenceu a Portuguesa de Desportos, certa vez, me acertou em cheio.



## Marcador emerito

Indiscutivelmente, Dema merece ser apontado como o maior marcador de ponta dentro do futebol nacional. E' um carrapato que não desgruda de maneira alguma. O extremo para poder passar pelo meio alvi-verde, deve ser artista ao extremo. O rapaz não dá tregua. Para onde a gente vai ele está perto. Parece uma máquina, não deixando o ponteiro de forma nenhuma. Tenho a impressão que qualquer extremo, por mais tecnico que seja, sofre nas garras de Dema.

## Amigo na seleção

Dentre os valores que defendem a Jaqueta de nossa seleção, tendo sempre atuações convincentes, meu maior amigo é Pinheiro. Um grande camarada, companheiro de todas as horas e que está honrando o nome do Brasil, dentro de nossa representação máxima. Pinheiro, amigo do "pêlo" é na realidade o zagueiro ideal para o nosso selecionado, uma das mais sólidas barreiras as pretensões contrárias.

## Maiores ídolos

Quando mais novo, possuía admiração por varios craques. Uns já se foram, outros continuam firmes dentro do nosso futebol e outros ainda, integram a nossa seleção. Dentre estes últimos, Bauer, Nilton Santos, Castilho e Julio, sempre mereceram meus aplausos. São craques cujos nomes ficarão arquivados na história do nosso futebol.

## Melhor de Campinas

Na cidade de Campinas, varios são os elementos que poderiam perfeitamente estar envergando uma equipe de São Paulo ou do Rio. Porém, um nome destaca como o melhor, por dois motivos distintos. Primeiro por simpatia, segundo porque o considero um grande valor tecnico: Renato. Avançando e recuando com muita facilidade, consegue realizar para a equipe tudo aquilo que exigem seus dirigentes.

## O maior de Santos

Em Santos, um nome desponta como a maior atração do atual futebol: Valter. O excelente meia que deveria estar com a camiseta verde amarela de nossa seleção, constituiu-se no maior valor do futebol da terra de Braz Cubas e uma das maiores esperanças do futebol paulista. Tem muita fibra, muito futebol e quando o Santos joga, é o timoneiro das grandes arrancadas de meu clube. Jogar a seu lado dá prazer. Um grande valor não resta dúvida.

## SALVADOR NO CORINTIANS

Já não é segredo para ninguém que o Corinthians está atrás de um centro medio de alta categoria. Soubemos que o jogador visado pelo Campeão do Centenario é o jovem centro medio Salvador ora prestando serviços à seleção brasileira. O Corinthians teria oferecido ao Internacional, a importância de 600 mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório. Se o Corinthians for feliz em suas pretensões ganhará o futebol bandeirante mais um elemento de primeira qualidade. Tudo está, no momento, no terreno das hipóteses. A verdade porém é que não será surpresa para nós a contratação do centro medio Salvador pelo Corinthians.

## NÃO ASSINOU

Embora tenha se noticiado que o centro avante Nardo havia concordado com a proposta que lhe fez o Corinthians para reformar o seu compromisso, podemos adiantar com absoluta segurança que o jovem comandante não acertou a oferta de 10 mil cruzeiros por mês, pretendendo equiparação de salários. Nardo quer ganhar o mesmo de Carbone, Homero e outros

## Outra vez Humberto

Varios são os craques que podem integrar os melhores conjuntos de nossa capital como revelações. Pertencem a renovação de valores, porém um há que se destaca dentre todos, pela sua classe, pelo seu estilo de jogo e pelo arrojo com que se emprega nas jogadas: Humberto. Meu companheiro de clube, que ora defende a seleção do Brasil, é dentre os novos, a maior expressão da atualidade.

## Fiume, o n.º 1

Valdemar Fiume continua a ser o expoente máximo do nosso futebol. Um catedrático no manejo da pelota e um elemento indispensável para a equipe do Palmeiras. Possuindo muito senso de coloração, defendendo com muita classe e tino, constituiu-se num dos maiores ases do nosso futebol. Fiume ainda é um grande jogador e para mim, dentre todos o numero um. Um grande valor não resta dúvida.

## NEY SERÁ O NOVO JULINHO DO NOSSO FUTEBOL

O Palmeiras, na sua busca continua de reforços, vai ganhando elementos preciosos, desses que poderão ser de extrema utilidade no futuro grande certame do IV Centenario. Não mede esforços a sua diretoria e, agora, por exemplo, vem de obter o concurso do jovem Ney, ponta direita de predicações. Ele deverá, inclusive, estreiar no Rio de Janeiro, amanhã, enfrentando o Botafogo, na prelo de abertura do Quadrangular interestadual. O presidente Pascoal Valter Byron Giuliano mostra-se entusiasmado com Ney e sempre que é abordado a respeito, abre-se em elogios ao craque. Ao MUNDO ESPORTIVO disse:

"Posso garantir que conseguimos um ótimo reforço com esse jovem ponteiro que se chama Ney. Tem sido uma sensação nos treinos esmeraldinos, demonstrando todas as qualidades essenciais a um extremo, ou sejam: velocidade, infiltração, fintas espetaculares, passes medidos e chute poderosissimo. Desde que o vi, senti que ali estava o homem que procuravamos, pois o rapaz "abafou", como se diz. As vezes, a gente se engana, pois o futebol é caprichoso e cheio de imprevistos, porém, tenho a certeza de que Ney vai ser o craque de que necessitavamos. E vou mais longe nesta minha confiança: Dentro de pouco tempo, teremos nesta capital um novo Julinho, desde que Ney tem as mesmas características e qualidades do valoroso ponteiro do selecionado do Brasil. Assim, estou satisfeittissimo e certo de que realizamos um ótimo negocio. Com um pouco mais de experiencia, e contacto em pelepas mais duras, Ney estará em condições de ser o ponta ideal para o Palmeiras".

# Eles exigiram

## Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



## FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirurgicos  
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha  
Singer Sewing Machine Company  
Cia. Telefônica Brasileira  
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.  
Cia. Mate Laranjeira S. A.  
redência Capitalização S. A.  
del Amélia Terrestres Maritimos e Acidentes



## MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELs. 9-5544-9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO



# TRINDADE SUGERE

# A VOLTADA DO CRONOMETRO

Alfredo Inacio Trindade não é somente o presidente do Esporte Clube Corinthians Paulista. É também o homem do esporte, aquele que, lidando durante vários anos ininterruptos com as nossas coisas esportivas, está habilitado a falar de cátedra sobre elas, sendo, por isso mesmo, das mais abalizadas a sua opinião. MUNDO ESPORTIVO, nesta série de reportagens que está fazendo com altos proceres do futebol de São Paulo, portanto, não poderia deixar de colher a palavra do máximo dirigente corinthiano.

Ah, e preciso que se ressalte aqui que os assuntos abordados nesta entrevista tiveram caráter geral, envolveram até os relacionados com a seleção do Brasil, mas, como não podia deixar de ser, também se relacionaram com o Corinthians, o glorioso clube paulista, o clube do coração de Alfredo Inacio Trindade. Nestas condições, o dirigente falou sobre o Corinthians, sobre São Paulo e sobre o Brasil. As suas respostas são seguras e os leitores poderão sentir o pensamento claro e sereno do grande dirigente.

## 1.º) COMO PRESIDENTE DO CORINTHIANS PAULISTA QUAIS AS SUGESTÕES QUE FARIA PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO OFICIAL DE 1954?

— Creio que deveremos estabelecer para o Campeonato de 1954 uma forma de 3 turnos, em cujo terceiro turno somente disputassem os 5 ou 6 melhores classificados.

## 2.º) QUE IDEIA TEM DO PROBLEMA DAS ARBITRAGENS E DE QUE FORMA CONSIDERA QUE O MESMO PODERIA SER SOLUCIONADO?

— O problema das arbitragens é e será sempre o ponto nevrálgico do futebol. Vários sistemas

já foram utilizados, alguns com proveito e outros com resultados pouco satisfatórios. Em meu modo de entender, creio que deveria a Federação procurar com urgência 5 ou 6 bons arbitros estrangeiros para com os melhores nacionais que aqui tivermos formarem, então, um quadro à altura das grandes responsabilidades que lhes são atribuídas. Ao lado dos arbitros é preciso que também se forme um quadro de inatacáveis representantes, afim de que possam cumprir perfeitamente a sua missão sem se desviar para outros setores que não lhes dizem respeito, principalmente no que tange à apreciação técnica que, indiscutivelmente, devem pertencer única e somente aos arbitros das partidas. Para falar mais claro, julgo que o Representante deveria ser abolido, criando-se, se tanto for necessário, a função de cronometrista. Já mais deveria o Tribunal de Justiça louvar-se para punições a arbitros ou a jogadores, no que se referir à parte técnica, em relatórios que não sejam os dos arbitros, pois para o devido policiamento destes existe um Departamento de Arbitros que deve ser o único órgão para admitir, excluir ou punir arbitros, quando estes incidam nas regras e regulamentos do futebol. Não desejo com isto criticar quem quer que seja, porém, creio que deveremos evitar a repetição de varias falhas que se tem verificado.

## 3.º) CONSIDERA O CORINTHIANS QUE É NECESSARIO MODIFICAR A LEI DO ACESSO OU CONCORDA QUE SEU ATUAL ESTATUTO SEJA MANTIDO?

— Dentro de tantos casos como os que se têm verificado ultimamente, e diante dos resultados que têm sido colhidos pela experiência dos anos, não tenho a menor dúvida em que a Lei do

Acesso deverá ser revista e atualizada.

## 4.º) NÃO TERIA O CORINTHIANS UMA SUGESTÃO PARA FAZER A C.B.D. NO TOCANTE AO SISTEMA DE TREINAMENTO DOS BRASILEIROS PARA AS COMPETIÇÕES NACIONAIS?

— Quase que não seria interessante falar a respeito deste assunto, todavia, quer me pareça que é demasiado longo o período de treinamento a que vão ficar sujeitos os craques antes de partirem para a Suíça. É preciso convir que o vírus da nostalgia pode atacar em grande parte o rendimento dos jogadores. Ao meu modo de ver, os craques deveriam, pelo menos enquanto estiverem no Brasil, em cada semana, visitarem as suas famílias para matarem as saudades. Quanto ao mais nada tenho a dizer.

## 5.º) COMO RECEBERIA O CORINTHIANS A ASSINATURA DE UM CONVENIO DE MUTUA DEFESA DOS INTERESSES DOS CLUBES?

— Receberia com grande agrado um convenio onde se fixassem os pregos tetos com bastante respeito aos índices da vida hodierna que se atravessa. Aliás, por varias vezes tenho chamado a atenção de meus colegas sobre tão palpitante assunto. É preciso que haja mais compreensão e lealdade de propósitos entre os clubes, eis que a seguir-se a estrada em que estamos palmilhando, em meio as maiores loucuras, indiscutivelmente o profissionalismo terá que sofrer, dentro em pouco, serão um descalabro, pelo menos um retrocesso fatal que muito poderá enfraquecer as colunas vitais dos nossos gremios desportivos.

## 6.º) CONSIDERA CONVENIENTE A DISPUTA DO RIO-S.

## PAULO EM DOIS TURNOS OU JULGA QUE A FORMULA VIGENTE ATENDE AOS ANSEIOS GERAIS?

— Creio que a formula que temos seguido ainda no momento é a que melhor atende aos interesses dos clubes, pela carencia cada vez maior de datas, em consequencia das paralizações forçadas a que temos sido sujeitos.

## 7.º) CONSIDERA POSSIVEL A EXTINÇÃO DO PASSE E QUEM MAIS SE BENEFICIARIA COM ISSO: O CLUBE OU O JOGADOR?

— Este particular está perfeitamente ligado às contingencias da vida atual e ao mecanismo burocrático que rege o Futebol Profissional no Brasil e no Mundo inteiro. Para se extinguir o "passe" torna-se necessario que a ex-

tingão seja adotada em todo Mundo e, consequentemente, Jam adotadas novas normas atinjam a todos os clubes ou indiretamente ligados por Associações à FIFA. Quer resolver este assunto isoladamente no Brasil será muito perigoso as consequências poderão ser ruinosas, principalmente para clubes de menor expressão econômica. Não acredito que os jogadores possam se beneficiar com a extinção, eis que ficariam eles vromente à mercê de leilões e interesses imediatos dos quais poderia auferir vantagens satisfatorias, e isto assim enquanto estivessem no mais to grão de sua carreira. Quando aos clubes, ha prós e ha contras para serem analisados separadamente de varias laudas, o não é possível fazer-se nesta pida entrevista.



Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corinthians quando foi eleito.

Como campeão o São Paulo seguiu para a sua temporada no norte do país, e como campeão de lá regressou. Fazendo longa série de jogos, o tricolor não conheceu o amargor de uma derrota, muito embora alguns jogos fossem realizados em condições especialíssimas. Para a recepção à equipe vitoriosa encontravam-se no aeroporto algumas das figuras de maior prestigio no campeão da cidade, como o presidente Cicero Pompeu de Toledo, e os diretores Marcel Klascio, Julio Brisola, Hermenegildo Ribas Filho e Amilcar de Oliveira. Também a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo se fez representar, através a presença de seu presidente elei-

to Geraldo José de Almeida. Muito embora a chegada fosse em hora absolutamente imprópria — 15 horas de um dia da semana — também alguns adeptos do tricolor compareceram ao aeroporto, prestando suas homenagens aos que tão bem cumpriram a sua missão.

## JIM LOPES GOSTOU

O primeiro que ouvimos foi o tecnico Jim Lopes: — "Encontramos adversarios com bom futebol, dos quais se destacaram o Vitoria na Bahia, e o Nautico, em Pernambuco. Creio que nossa campanha foi absolutamente meritória. Voltamos invictos, e isso quer dizer muito. Quanto à nossa equipe, não posso dizer que esteve perfeita. Mas esteve bem. Todos num



Jim Lopes, falando ao reporter, mostrou-se satisfeito

mesmo plano, sendo que devo destacar a atuação dos novos, já perfeitamente adaptados, entrosados ao onze. Dino esteve bem, e Vitor também, sendo que este foi o melhor da equipe e do campo no prelio com o Vitoria. Apenas Runtzer não rendeu o que dele se esperava, mas por fatores facilmente compreensíveis. Devo salientar, ainda, que de um modo geral os quadros de lá são mais voluntariosos do que tecnicos. No derradeiro encontro, por exemplo, contra o Vitoria, o time baiano se fechou na defesa. Mais ou menos como jogou o quadro de Zézé Moreira, o Fluminense. E não houve jeito de ser penetrada a sua verdadeira linha de zagueiros, tal a virilidade com que se empregaram. Mas tudo dentro do terreno de um jogo de futebol, sem exageros".

— Viu algum elemento que pudesse fazer sucesso aqui?

— "Dois. Um da Bahia e outro de Pernambuco: Quarentinha e o medio Zé Maria. Os dois que mais me agradaram, sendo que também o centro-avante Juvenal teve atuação de destaque. Mas antes que surjam novidades, devo dizer que

o São Paulo não convidou nenhum jogador para fazer experiências aqui".

Deixamos Jim Lopes em palestra com o presidente do tricolor, e fomos ouvir os jogadores. A uma série de perguntas, obtivemos estas respostas:

## P — QUAL O MELHOR QUADRO ENTRE OS QUE VIU?

R — NEGRI — Para mim, o melhor foi o Vitoria, da Bahia. GINO — Sem duvida alguma, Vitoria, da Bahia, e Nautico, de Recife. PE' DE VALSA — Vitoria, na Bahia, e Santa Cruz, em Recife. HAROLDO — "Vitoria, o melhor de todos, o que melhor futebol tem".

## P — QUAIS OS MELHORES CRAQUES, E QUE PODERIAM APROVAR EM S. PAULO?

R — NEGRI — Na Bahia, Quarentinha e Juvenal, e em Pernambuco, Zé Maria. GINO — Zé Maria, de Pernambuco, foi o que mais me impressionou. PE' DE VALSA — Juvenal, que comigo jogou no Fluminense, foi o que mais me agradou. HAROLDO — "Para mim, só um: Quarentinha. Os demais, somente normais".

## P — QUAL FOI O MAIS REGULAR DO S. PAULO,

R — NEGRI — Pé de Vitor sempre esteve bem. Em nenhum andasse mal. GINO — De Sordi e Pé, foram as grandes figuras. PE' DE VALSA — Todos estiveram bem. Destacar nomes seria injusto. HAROLDO — Dificil destacar nomes. Prefiro colocar todos no mesmo plano.

## P — QUAIS AS COISAS MAIS INTERESSANTES VIU POR LÁ?

R — NEGRI — Tudo o que é novidade, é interessante. go, foram inumeras. GINO —



Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo



# LEI DA DISTA PARA O CAMPEONATO

**ACHA QUE A LEI DO ACESSO TROUXE VANTAGENS SUBSTANCIAIS PARA O FUTEBOL PAULISTA?**

— Indiscutivelmente, a Lei do Acesso trouxe vantagens para o Futebol Paulista, pois não se pode negar que uma nova fase passou a se verificar em todos os rincões do nosso Estado. Entretanto, como já disse mais acima, é preciso coordenar as forças vivas do nosso futebol dentro de uma regulamentação exequível sem que se possa propiciar progressos a uma parte e malefícios a outra e tudo isto dentro de um sadio espírito de justiça e desportividade.

**9.º) COMO PRESIDENTE DO CORINTIANS QUAIS FORAM SUAS MELHORES E MAIS GRATAS EMOÇÕES?**

— As mais gratas emoções de

minha vida de Presidente do Corinthians foram aquelas em que senti a honra e a satisfação de dar por finda a construção do magestoso grupo de piscinas que se situa dentro dos 3 maiores do Mundo Inteiro e quando os nossos conjuntos de futebol e basquete se sagraram campeões em suas categorias e mais quando nos foi possível, após intensa luta e intensos esforços, resolver o agrupamento dos nossos dois terrenos situados no Parque S. Jorge.

**10.º) NO SETOR DO FORTALECIMENTO TECNICO DO QUADRO, O CORINTIANS TEM PROJETOS AINDA NÃO CONHECIDOS?**

— Indiscutivelmente, como é do conhecimento de todos, estamos procurando com bastante cuidado do fortalecer a nossa equipe de futebol profissional para que não faça má figura neste ano de 1954. Algumas contratações já fizemos e como ninguém poderá negar vultosas, como sejam as dos craques Simão e Paulo.

— O que desejamos é acertar e não errar, pois como já é do amplo conhecimento de todos em face à situação dura porque passa o futebol profissional no Brasil, não podemos nos dar ao luxo de fazer contratações aventureiras ou arriscadas. Um jogador que se contrata e tenha a felicidade de se enquadrar perfeitamente no conjunto é sempre interessante e de bom resultado para o clube, porém, o contrário não só significa um mau negócio, como traz ele uma série de consequências bastante desagradáveis. Não estamos parados e sim vigilantes e o que depender de nós e de nossos esforços será feito até a custa dos nossos maiores sacrifícios. Pretendo contratar um ou dois grandes craques.

**11.º) O QUE PENSA DA DECISÃO DA C.B.D. RETENDO OS JOGADORES 5 MESES EM SUAS MÃOS PARA A COPA DO MUNDO?**

— O que penso eu devem pensar todos. Por aqui se verifica quais as dificuldades que tem os pobres dirigentes para bem conduzir as suas agremiações. Um

quadro de futebol que não seja formado à base dos seus melhores valores dentro do profissionalismo exigente em que vivemos, jamais poderá exercer a sua atividade 100%, pois para efeito de rendas e pagamentos de exhibições nunca é considerado dentro do seu real valor. São prejuízos e mais prejuízos que se avolumam por sobre um gremio profissional que todos os impecilhos tem para

poder orientar-se dentro de uma orçamento razoável e compatível à sua expressão econômica. Sou da opinião que dentro do profissionalismo a poesia não tem lugar e por conseguinte as relações entre as Federações e Clubes deveriam ser melhor entoadas, afim de que o lucro de uma não signifique prejuízo para outra, como se observa infelizmente nesta época que atravessamos.

**Cumulo dos cumulos!**

## ASSINATURAS PARA OS TREINOS EM FRIBURGO

Se os leitores estão acompanhando o roteiro de treinamentos da seleção do Brasil, devem ter reparado as marchas e contra marchas que nele estão se verificando. E tudo, a rigor, em virtude de pedidos, de contemporizações, de situações que são acomodadas em prejuízo logico do trabalho do tecnico. Este, segundo soubemos, tem se mostrado contrariado com muita coisa, pois, se determina treinos na parte da manhã, alguém vai por trás dos bastidores e insinua exercícios à tarde. Assim, sucedem-se as modificações e Zezé Moreira, responsável direto pela seleção, aquele que poderá até "pagar o pato" em caso de insucesso futuro, vai ficando à mercê de manobras políticas na qual se envolvem também, e logicamente, mentores da C.B.D.

Em Caxambu, as coisas não andaram tão certas e o pior de tudo está para acontecer em Friburgo. Dizemos que está para acontecer, porque, ainda nem bem o selecionado se locomoveu da cidade mineira, e muito já se trama na belíssima cidade do Estado do Rio, chegando-se ao cumulo dos cumulos, de mandarem imprimir "assinaturas especiais", para 5 ensaios — que no caso deverão ser obrigatórios e à hora marcada — dos jogadores do Brasil. Como se vê, estes estão sendo considerados, numa hora em que se deve olhar mais para preparativos racionais e que devem obedecer a programas pré-determinados, como autenticos homens de circo, que se locomovem de um lugar a outro com o fito unico de exhibir-se e não com a mira de preparar-se.

Ora, nós que havíamos combatido estas concentrações, verificamos que elas estão bem piores do que se aguardava, porque a direção tecnica da embaixada está se vendo obrigada a mexer e remexer o seu programa, com visível prejuízo dos treinamentos, por si já inocuos no que diz respeito à parte de estruturação do quadro. A ser verdadeira as "medidas" tomadas em Friburgo, só vêm elas demonstrar o quanto andamos errados em materia de preparo do "scratch". E Zezé Moreira, um homem que sempre primou por suas atitudes independentes, jamais deve

submeter-se a essas coisas, que só malefícios podem trazer aos craques, individualmente, e ao selecionado na sua parte coletiva. Isto, aliás, só vem confirmar o ponto que abordamos anteriormente, de que a C.B.D. sempre aguarda "propostas" de cidades de turismo, a ver qual a que oferece maiores vantagens. E estas, naturalmente, se julgam com direitos especiais, explorando o "scratch" do Brasil a seu bel prazer, se providencias energicas não forem tomadas em contrario.

O que se passa atualmente não pode continuar. Não há um dia em que não se modifique o programa. E se, repetimos, as concentrações prolongadas já são um mal, o que dizer-se desse estado caótico que se está criando, e já existe, inclusive com reclamações de Friburgo sobre o tempo determinado para a permanencia da seleção ali, como se este tivesse que obedecer injunções políticas e de interesse da entidade. Zezé Moreira deve imediatamente dar o contra em tudo que prejudicar o "scratch", enquanto é tempo!

**NO —** Parodiando a musica: graça como... todas. **PÉ DE VALSA —** Muita gentileza, muita atenção para com os visitantes. **HAROLDO —** Simplicidade, eis a sua grande atração.

**P — E A PERNAMBUCANA?**

**R —** NEGRI — Alto sentido social, e muito recato. **GINO —** Excepcional sentido de gentileza. **PÉ DE VALSA —** Um olhar que bem mostra a sua enorme curiosidade. **HAROLDO —** Pelo pouco que pude observar, muita afetividade.

## S QUERIDOS DO NORTE

O modo de vida. Existem costumes interessantíssimos. **PÉ DE VALSA —** Muita coisa interessante eu vi. Enumerar todas iria longe. **HAROLDO —** O elevador Lacerda, na Bahia, e a diferença de costumes entre lá e cá.

**P — POR QUE ALGUNS RASPARAM A CABEÇA,**

**R — NEGRI —** Os que assim o fizeram, que respondam a pergunta. **GINO —** "Consequencia do calor, que era enorme. E eu sou um dos carecas...". **PÉ DE VALSA —** Aqui entre

nós, e para provocar os "carecas": cada louco tem sua mania. **HAROLDO —** Surgiu essa idéia, e Gino, Dino e eu resolvemos colocá-la em pratica. Simplesmente isso, nada mais.

**P — DO QUE MAIS GOSTOU DO NORTE.**

**R — NEGRI —** Das iguarias regionais. Pratos conheci com os quais eu nem sonhava! **GINO —** Para mim tudo foi novidade. Logo, tudo foi bom. **PÉ DE VALSA —** "Do tratamento recebido. Cumularam-nos de gentilezas". **HAROLDO —** De tudo, um pouco. E destacar uma só coisa, seria difícil.

**P — O QUE GOSTOU MENOS**

**R — NEGRI —** Para falar a verdade: propriamente, não houve uma coisa que eu não gostasse. **GINO —** Felizmente não trago nenhuma recordação má. **PÉ DE VALSA —** A diferença da comida na Bahia. Extranei bastante. **HAROLDO —** De acordo com o Pé. A comida foi o que mais me desgostou.

**P — O QUE COMPROU PARA OS FAMILIARES**

**R — NEGRI —** Varias coisas. Para enumerar iria longe. **GINO —** Objetos regionais, que são sempre as que mais agra-

dam. **PÉ DE VALSA —** Rendas, objetos de adorno, e outros tipicos. **HAROLDO —** Como é natural, objetos regionais.

**P — QUAIS OS JOGADORES DO S. PAULO QUE ERAM OS MAIS FALADOS PELOS NORTISTAS?**

**R — NEGRI —** Bauer, Mauro e Maurinho. Todos queriam saber como estavam na seleção. **GINO —** Sem duvida alguma, Bauer e Mauro. **PÉ DE VALSA —** Os de que mais indagavam eram Bauer e Mauro. **HAROLDO —** Todos queriam saber de Bauer e Mauro.

**P — QUAIS OS PAULISTAS DE MAIOR CARTAZ?**

**R — NEGRI —** Bauer e Baltazar, muito embora outros também sejam muito falados. **GINO —** Bauer, Baltazar e Humberto. Deste, todos queriam saber como era. **PÉ DE VALSA —** Palavra foi uma coisa que não reparei. **HAROLDO —** Bauer, Julio, Djalma Santos, Mauro, Baltazar e outros.

**P — O QUE É QUE A BAHIANA TEM?**

**R — NEGRI —** Poucas conheci. E nessas o que mais admirei foi a fineza de trato. **GI-**

— Pé de Valsa bem. Em mal. GINO foram ser. Pé de Valsa estiveram. seria injus. Dificil desolocar todos.

AS COMSANTES

— Tudo o interessante. GINO

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa

de Toledo, palestra com Turcão, Pé de Valsa



Beijos de saudade, beijos de mãe e de sobrinho, recebeu Gino



Planamente, caro amigo Zezé, já não estamos gostando. Muita coisa está sendo feita em matéria de homenagens, os jogadores estão ganhando seu verdadeiro agüerrimento físico, mas há muito de errado em tudo isso, ou, melhor dizendo, muito há ainda por fazer. Você já deve ter sentido isso, temos certeza, já deve ter notado que jogos mais duros estão faltando, entretanto, nenhuma medida, concreta, real, foi tomada, para que cessasse esse estado de quase paralisação de atividades — e queremos nos referir aqui, lógico, aos chamados jogos-arcinos tão essenciais — malefícios, sem dúvida, em todos os sentidos. E se você julgar que assunto não lhe diz diretamente respeito, uma vez que há homens encarregados de facilitar o seu trabalho, não vá acreditando muito nesses homens, não pense que eles farão tudo a hora e a tempo para dar você o complemento que falta.

Não acreditamos muito nisso, caro Zezé. Os fatos estão a de-

## DÊ LICENÇA, SEU ZEZÉ

monstrar que a seleção do Brasil vai ficar mesmo sem "sparings" de categoria, pelo menos se medidas outras, e imediatas, não forem tomadas. Porque a C. B. D. lembra das coisas somente na última hora, quando talvez você ache por bem insistir, quando, já tarde demais, sinta o nozinho de papel do esquecimento incomodando o dedo onde está o anel. Nesse andar, amigo, iremos até... à Suíça sem testes verdadeiros para nossos rapazes. Não acreditamos que você, em sua consciência, aceite esses fatos como normais pois conhecemos suas declarações, que "teria imenso prazer em enfrentar os espanhóis".

Ora, os bascos não virão, os suecos, idem, os chilenos são uma incógnita, e até os portugueses já foram lembrados. Coi-

sas claras de quem não sabe o que quer, nem sabe o que faz. O Brasil, infelizmente, pensa que os outros são desorganizados, que não têm calendários a obedecer. E fica implorando "uma esmolinha pelo amor de Deus", na hora em que tudo já deveria estar traçado. Imaginamos o corre-corre dos afiliados da C. B. D. em busca de passaportes, enquanto você aguarda as outras providências. E arranjar uma cadeira e sentar um pouco, Zezé, porque de pé você vai cansar. E, sobretudo, tudo agora deve partir de você, única e exclusivamente de você, tal a balbúrdia que se nota nos altos cargos dirigentes da entidade. Logicamente, não são todos, mas, não tenha dúvida, a maioria puxa o carro para trás. Vai haver um treino em Belo

Horizonte e melhor seria que fosse realizado contra o Atlético Mineiro ou contra o selecionado de Minas. Haverá outro, no dia 2 de maio, segundo se anuncia, aqui no Paracambi. Não vá querendo fazer o joguinho das seleções "A" contra a "B". Convide o Corinthians ou mesmo o Palmeiras, tente um selecionado paulista, que, em última análise, seria um quadro interessante, capacitado a jogar com igualdade com os convocados. Pense bem nisso tudo, amigo Zezé.

A nossa contribuição — muitos podem julgar o contrário porque é muito comodo silenciar — tem sido a de mostrar as falhas e os defeitos e o fazemos sempre com intuito de colaborar com você e com os jogadores. Desde que falharam

os jogos contra equipes estrangeiras não queira ficar nesse ramerrão de Torres Homem, Crac, juvenis, etc., pois, mais do que ninguém, você deve saber que qualquer um desses não pode servir de teste para o selecionado. Servem, quando muito, para treinos ligeiros, desses de meio de semana, nunca para aquilatar-se a verdadeira força que você tem em mãos. Que é boa, ninguém nega, que tem você a dirigi-la, com grandes conhecimentos, mas que, esta é a verdade, ainda não é completa, ainda tem indecisões.

Do que não estamos gostando, não é do preparo que você está dando aos jogadores, física e psicologicamente, e sim do modo de encerrar as coisas com relação aos jogos-treinos. Se você reconhece que há necessidade de testes — as declarações relativas aos espanhóis são prova disso — por que continuar nesse ritmo que nada tem de proveitoso ou ascensional em matéria de técnica propriamente dita? Vamos treinar, Zezé, mas treinar no duro. Em absoluto queremos dizer que o Brasil não pode ganhar a Copa do Mundo. Não. Temos possibilidades, e inúmeras. Somente que o caminho ao título está sendo feito pelo lado mais difícil. Se a melhor estrada entre dois pontos é a linha reta, por que estamos fazendo tantos ziguezagues, por que estamos entrando em tantas curvas perigosas e lentas? Mexa-se você mesmo, Zezé, enquanto é tempo. Continuamos confiando em você e nos jogadores, mas não podemos ver tantos erros, que talvez não sejam por sua culpa. S. B.

## Caras Novas de 54

— Egidio Felizato é o nome do novo Baltazar do futebol paulista, o novo comandante de ataque da Ponte Preta. Vindo da Associação Atletica Cambaense, contando apenas 20 anos de idade, pois nasceu no dia 20 de setembro de 1933, desponta como um valor cheio de qualidades e que poderá, perfeitamente, resolver um velho problema da veterana agremiação de Campinas, principalmente porque há a considerar-se que logo também na meia direita, na breca, como emerito goleador.

A carreira futebolística de Baltazar é relativamente curta,

De pronto, passou a ser olhado com respeito, cobiceado por agremiações, inclusive aquelas de fora do Estado paranaense. Inclusive chegou a ser noticiado que o Corinthians estava interessado em seu concurso. E, quando menos se esperava, a Ponte Preta, no início do ano, entrou em entendimentos para a contratação de Baltazar, vendo nele o elemento ideal para formar ao lado de Nininho, com Noca ou mesmo Friaça pela ponta direita, uma vez que o nome deste consagrado jogador ainda não saiu das cogitações dos mentores pontepretanos. E acabou a Veterana conseguindo o seu intento, obtendo o concurso do novo Baltazar mesmo porque o centro avanço possuía seu passe no bolso. Logo nos primeiros treinos, Baltazar demonstrou qualidades, conquanto ainda pouco desambientado, como era natural.

Pouco a pouco, porém, foi ganhando mais confiança, entrando-se aos novos companheiros e quando a Ponte realizou seu primeiro jogo com ele no comando, sentiu que tinha em mãos um homem sensacional, capaz de constituir-se em atração à parte dentro do campeonato paulista. Porque Baltazar aprovou em cheio, correndo, lutando e, o que é mais importante, demonstrando uma lucidez espantosa no jogo de área. Tanto que, entre os vários novatos que estavam em experiência, Baltazar foi o único a ser contratado imediatamente.

No último domingo, Baltazar foi lançado ante a torcida. Esta aguardou os primeiros movimentos do comandante e depois foi palmeando-o, vivendo-o, à proporção que as jogadas se sucediam, com rapidez e proficiência. E em noventa minutos de

contenda, surgiu um novo idolo em Campinas, um rapaz decidido, vigoroso e cheio de vontade de vencer. Seu nome é Egidio Felizato, mas será conhecido por Baltazar, apelido que surgiu

quando ainda rapazete, durante uma pelada. E surgindo aqui como o primeiro desta série de Caras Novas de 54, não há dúvida de que tem tudo para confirmar estas nossas palavras.

## NO MURO DAS LAMENTAÇÕES

Afinal, que rei sou eu? Jogo bem, tenho "rushs", sei marcar e... ninguém me ama, ninguém me quer! Palavra, daria tudo para ir à Suíça, jogar pelo Brasil, marcar gols para o Brasil, dar tudo pelo Brasil. E, às vezes, fico pensando nas horas caladas da noite, na minha vida de futebol. Peso bem os prós e os contras, o que fiz e o que deixei de fazer e não consigo acertar o resultado das adições e sub-

trações. Ouço bater as 12 pancadas da meia noite. E volto ao início de todas aquelas contas, para, daí a pouco, estar querendo somar e subtrair os números de dois outros personagens: Zezé e Flávio. Com este, palavra, eu já estaria dentro do "scratch" há muito tempo. E olhem que o "degas" aqui tem amigos, gente grauda lá na C. B. D. Ora, o Baltazar é o Cabecinha de Ouro, mas eu sou o Queixada e não

porque só quero saber os motivos de não ter sido convocado. Serão ainda efeitos de 1950? Não acredito, pois eu fui o goleador. Será por causa do Sul-Americano de Lima? Também não creio, porque o Baltazar também lá esteve e fez tanto ou menos que eu. Por que? Pego o papel, o lapis e... ponho tudo fora.

Rainha a madrugada, sinto uma dorzinha na batata da perna.



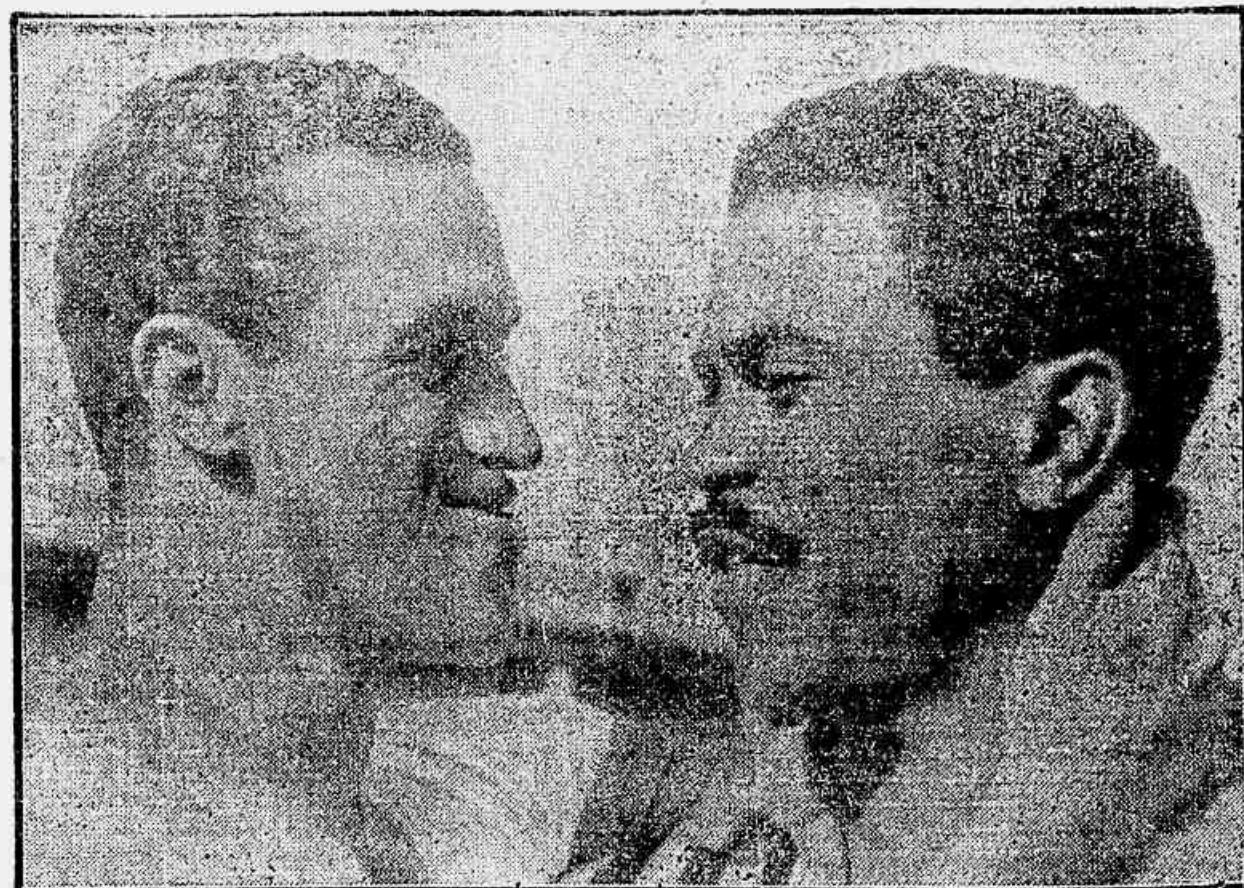
pois tendo se iniciado no juvenil do Esporte Clube Operário, da cidade de Ourinhos, logo passou ao quadro amador tendo disputado, nessa categoria, o campeonato interiorano, sempre se destacando pela vivacidade, pela presença e visão de gol, nos momentos agudos de sua equipe. E posteriormente ingressou no profissionalismo, como integrante da Cambaense, para disputar o campeonato paranaense de futebol, subindo ainda mais de cotação, ganhando ainda maior prestígio, a ponto de aparecer como o melhor comandante de ataque do certame.

## ESTA É MUITO BOA MESMO

O árbitro Mario Viana está em Caxambu, dirigindo os treinos do selecionado brasileiro. E fez interessantes declarações a um jornal carioca, dizendo-se interessado em abandonar o apito e dedicar-se exclusivamente à função de técnico de futebol, pois tem diploma da Escola Nacional de Educação Física e poderá, assim, exercer seguramente essa missão. Até aí, nada mais, pois qualquer pode fazer o que lhe apraz.

O curioso é que o conhecido aplaudador acrescentou que, como téc-

nico, poderá ser útil a qualquer equipe do Brasil, pois o campo é vasto, principalmente em São Paulo, "onde muita coisa há a fazer". Será? São Paulo é campeão do Brasil de futebol, possui mesmo os mais destacados valores do selecionado nacional e Mario Viana diz que as coisas por aqui não estão completas, que muito há a fazer. Vai ver que, como não o querem mais como juiz no Rio, ele está querendo vir para a Meca do futebol brasileiro. Curioso, interessante!



trações. Invariavelmente, recordo o Baltazar, recordo o Índio. Apanho novamente o lapis e o papel e vou acrescentando o que eu faço, o que eles fazem e o que não sei fazer e eles também. Mas não acho um meio de chegar ao resultado. Correr mais que os dois, eu corro; marcar mais que eles, também; cartar por cartaz, o meu é maior; mas o que é que falta?

tenho medo de Índio. O negócio todo é que eu mereço, quero ser campeão do Mundo.

Depois, manuseio velhas fotos, minhas recordações. Mirom e comparo-me ao Baltazar. Não sou careca, ele também não. Testas iguais, narizes, bigodes... ah, ganhei, ganhei, meu queixo é maior. Sou mesmo bom em contas. Mas, isso não interessa,

Reumatismo, varizes? Não, não sou tão velho assim. E fico a mirar de novo a fotografia. Vou resmungando, aumentando a voz pouco a pouco, até que fico revoltado. E grito para o Baltazar: Quem é o teu padrinho, Cabecinha de Ouro? O meu que é forte, não resolveu nada. Não me conformo e estou a ponto de estrilar pelos jornais. Por que o Zezé não me ama?



## A SELEÇÃO E SEUS DEFEITOS:

## JULIO PRENDE MUITO A PELOTA

Continuamos hoje a serie da Historia Secreta da Seleção. Já vimos todos os elementos da retaguarda, citando-lhes os defeitos, visando unicamente corrigi-los antes que seja demasia- do tarde. Porque o Brasil vai jogar uma cartada difícil, perigosíssima, que, inclusive, poderá ser decisiva para os seus destinos no futebol mundial. E nunca é demais lembrar que, perseguindo a Copa "Jules Rimet", desde o ano de 1934, temos perdido jogos que podiam ser considerados ganhos, alguns por deficiência tecnica, outros por falhas que podem ser consideradas admissíveis no Brasil, mas inaceitáveis na Europa, como a que ocasionou a penalidade maxima de Domingos da Guia em Piola, no certame universal de 1938 e que nos levou a derrota por 2 a 1.

Portanto, o nosso intuito terá que ser compreendido por todos como colaboração. Até agora, temos tido erros, muitos bem comuns por estas bandas, porém não poderemos repeti-los. E mesmo olhando-se a parte propriamente tecnica, o lado do futebol-equipe, indiscutivelmente estes ressaltam à vista, constituindo-se em perigo para a nos-

sa estrutura. Hoje, vamos focalizar um dos maiores homens da seleção, esse denodado e valeroso Julio Botelho, ponta direita que tem empolgado todos quantos o vêem jogar. Para a maioria, Julio é um extrema completo, sem competidor mesmo no mundo.

Entretanto, observando-se detidamente suas atuações, embora estas possam ser consideradas como espetaculares, do ponto de vista do publico que paga, há que se reconhecer que o nosso ponta tem defeitos, alguns bem fáceis de serem corrigidos. O futebol atual requer movimento, velocidade, coragem. Julio tem tudo isso, porém precisa esmerar-se no que diz respeito aos passes, na parte que toca, principalmente, ao jogo de primeira, tão necessario quando se encontra pela dianteira uma defensiva cerrada, dura, que marca em cima, quando a melhor arma é a surpresa, oriunda na maior parte das vezes das deslocções e rapida entrega da pelota.

Talvez Julio se influencie pelo cartaz que possui, se deixe levar pelas palmas e gritos da torcida, nos instantes em que deslancha sobre a meta contraria.

E esse seu deslanche, realmente, alem de causar alegria à torcida, leva o panico tambem à meta contraria. Todavia, ocasiões há em que Julio, prendendo demasiadamente o balão, trunca as avançadas brasileiras, porque a demora, a tentativa de finta isolada, ocasiona a marcação imediata nos homens centrais, que podem, quase sempre, num lance rapido, receber e lançar bem melhor o ponteiro. Em absoluto, queremos dizer que Julio erra com frequencia, porém, procurando corrigir aquele defeito, será sem duvida o maior do mundo, como todos apreçoam.

Vimos todos os jogos eliminatórios e notamos que Julio só melhorou de produção nos periclos complementares, quando resolveu entrar com a bola e

largá-la de primeira, após a deslocação do comandante e meia ponta-de-lança. Nas fases iniciais, o seu deslanche, quando tentado, feito como era sem visar um companheiro, mas sim um jogo tipicamente individual, prejudicava tudo, porque inevitavelmente mantinha marcados dois homens de seu lado, porque demorava nos lançamentos. Esse, sem duvida, é o defeito maior de Julio, aquele que necessita corrigir, a fim de que possa o ataque movimentar-se melhor, sem necessidade de esperas prolongadas da parte do extremo.

O Brasil vai enfrentar na Europa equipes que se concentram muito na defensiva, que sabem como marcar e anular jogadores de vanguarda. E só mediante a improvisação que nos é natural,

atraves de jogo rapido e de primeira, poderemos chegar mais rapidamente ao arco. Sem duvida, melhorando a parte de saber como entra e por onde entra com a bola, pode Julio sanar o seu defeito. Qualidades não lhe faltam, mas esse erro de prender a bola em demasia é prejudicial ao jogador e a equipe.

Julio deve compreender, sobretudo, que um ataque tem cinco homens e que, quase sempre, existem dois centrais que necessitam de municiamento constante, ininterrupto, pois é ali que está o ponto nevralgico do adversario e por onde poderemos conseguir vitórias. Deslanchar para o meio, sem visar em colega, nunca dá resultados. Prender a bola em demasia, é sempre um grande erro.

## CONTINUA SENDO GRANDE O SANTOS

Não conseguiu o Santos passar pelo River Plate na Argentina, embora, conforme tivemos oportunidade de frizar em comentário anterior, reunisse mesmo credenciais para fazê-

lo, já que a defesa do gremio da faixa rubra apresentava — conforme vem provando no Campeonato de Buenos Aires — grandes deficiências. Tudo dependeria de saber a retaguarda santista sustentar o duelo com a linha dianteira do River, indiscutivelmente de boa qualidade, já que nela figuram azes de cartaz no futebol continental, como Prada, Valtter Gomes, Vernazza e Loustau.

Entretanto, o Santos, mesmo perdendo por 2 a 0, deixou impressão favorável, porque jamais se entregou, perseguindo o marcador com tenacidade, sempre buscando diminuir a diferença, mormente no período complementar, quando já estava inferiorizado. Mas, teve falhas o onze santista, falhas em setores considerados vitais, pois o zaga lateral, companheiro de Helvio, andou perdendo duelos incríveis com Vernazza, um jogador perigoso pela corrida e pelo chute. Por outro lado, não podendo contar com Vasconcelos, que se contundira fortemente, viu-se o Santos obrigado a abrir um claro em seu ataque, que nem a esperteza de Valtter, nem a vivacidade de Tite conseguiram cobrir. Todavia, com um pouco mais de chance, poderia o esquadrão de Vila Belmiro ter diminuido a diferença. Mas ela esteve sempre do lado dos argentinos, fazendo com que falhassem todas as pretensões santistas.

Ainda na fase inicial, aguentaram bem os alvinegros, até

que Valtter Gomes, de dentro da area, conseguiu inaugurar o marcador. Ai, o Santos diminuiu um pouco seu "train" de jogo, mas na fase final reagiu, até que sofreu o gol de n.º 2, quando viu-se irremediavelmente perdido, já que a sorte não o favorecia nas incursões bem perigosas que realizava. E a derrota veio, embora em nada possa diminuir o merito dessa notavel campanha que realiza em gramados argentinos. O River é um grande esquadrão possuindo os dois ultimos titulos argentinos, que bem demonstra sua capacidade. E ainda há bem pouco tempo realizou magnificas exibições na Europa, regressando com belo saldo de triunfos. Portanto, não foi o Santos diminuido, não viu decrescer o seu prestigio.

Jogou em campo estranho, não contou com incentivo da torcida e, se perdeu, soube ser grande tambem na derrota. A sua jornada está sendo brilhante e, certamente, há de reabilitar-se no proximo compromisso, em Cordoba, onde já venceu e poderá repetir o feito. Os santistas podem estar certos de uma coisa: poucas equipes se arriscariam a uma campanha na Argentina, que sempre possuiu e possui um futebol de primeira categoria. E tem mais: poucos fariam o que fez o Santos nesta sua brilhante temporada. Afinal, só conheceu duas derrotas, uma delas contra o campeão, o River, quadro de alta categoria no mundo.

## SERÁ MAIOR O LINENSE EM 54?

O Linense é um dos maiores exemplos de tenacidade que existem dentro do futebol brasileiro. Lutou durante cinco anos consecutivos para ascender à Divisão Principal da Federação Paulista e, quando o fez, realmente demonstrou capacidade para permanecer. Sua campanha foi boa, em 53, conseguindo inclusive transformar-se em autentico "papão" do Interior, alem de mostrar, como "prova dos nove", toda a amplitude e firmeza da Lei do Acesso. O Linense, sem receio de er-

Assim como já estavam XV de Piracicaba, Ponte Preta e XV de Jau, tambem veio o Linense para ficar. E seu quadro, uniforme, equilibrado, deu mesmo feição especial em muitos pontos ao certame. Hoje, ai está, como força pujante do nosso futebol, embora sofrendo percalços naturais na carreira de uma agremiação que, sendo interiorana, tem que enfrentar inumeros obstaculos para vencer.

Há pouco tempo, o clube quase entra em crise. Mas o povo linense soube cerrar fileiras para que

Tambem Americo, o perigoso "ponta de lança", deverá deixar a cidade, experimentado que será pelo Fluminense do Rio. Outros, talvez, tambem não permaneçam na equipe alvi-rubra, mas o Linense continua de pé, bastando tão somente, para alicerçar de vez sua posição de grande interiorano, que os dirigentes dêem ao quadro o que o quadro precisa, trabalhando unidos, sem dissensões, pois o Linense, desde que subiu, após uma campanha das mais arduas que se tem memoria no futebol,



ro, foi dos grandes do certame bandeirante, impondo-se pela garhardia, pelo espirito de luta e, sobretudo, pelo estilo e padrão empregados, singelos, mas produtivos, sobrios, mas eficientes. Tanto que, mesmo fora do seu terreno, sempre foi um adversario perigoso, dando trabalho insano aos mais favorecidos do futebol de São Paulo. Um quadro assim, todos diziam, vale a pena numa competição, porque não se deixa abater, porque sabe lutar e roubar pontos dos maiores, dando outro colorido ao certame.

não houvesse a debacle. Pouco a pouco, foram se entrosando dirigentes e associados, a confiança foi voltando aos arraiais de Lins, enquanto o quadro ia realizando jogos aparentemente sem grande prestigio, mas que, no minimo, davam para manter em forma o plantel. A equipe do clichê é a mesma que esteve em luta titânica no certame, é a mesma que realizou a grande proeza de bater o São Paulo por um escore a não deixar duvidas. Porém, alguns já debandaram, como é o caso de Ivan, que retornou ao Santos.

não pode retroagir. Aliás, já no proximo domingo, enfrentará o S. Paulo, esse mesmo São Paulo que foi batido categoricamente na bela cidade da Noroeste. Dissemos que alguns dos craques que são vistos no clichê não mais serão vistos com a camiseta de Lins. E, automaticamente, surge a indagação: Quais serão os seus substitutos?

Lins está com a palavra e São Paulo inteiro confia na capacidade dos diretores e associados do "Lins" da Primeira Divisão. Porque, repetimos, o Linense que subiu, terá que ser maior neste ano do IV Centenario.

## BEARA E VUKAS CORTADOS DA SELEÇÃO

Há particularidades interessantes no futebol mundial que precisam ser conhecidas e comentadas no Brasil, porque podem servir de exemplo. Ainda agora, ocorreu um desses casos na Iugoslavia, envolvendo dois celebres jogadores iugs, como o sejam Beara e Vukas, ambos, aliás, integrantes da ultima seleção da F.I.F.A. que enfrentou os britânicos em Wembley. E que esses dois craques, julgando-se maiores que os outros, exigiram mais dinheiro para continuar integrando o selecionado iugoslavo que disputará a Copa do Mundo na Suíça, classificada na Serie n.º 1 do Brasil, juntamente com França e Mexico.

Imediatamente, as absurdas pretensões dos jogadores foram comunicadas à Federação de Futebol Iugoslava, que tomou providencias imediatas, prorurando o primeiro apurar se havia verdade no que pretendiam Beara e Vukas. Estes confirmaram que queriam receber mais do que estava sendo

pago. A entidade, porém, não titubeou e dispensou-os do selecionado, comunicando o fato, de pronto, ao órgão governamental que controla os esportes iugs. E este, aprovando a penalidade, vai tambem tomar outras providencias, podendo inclusive suspender os jogadores por tempo indeterminado e até cortar-lhes as carreiras.

Beara, que é goleiro, titular do selecionado, é tambem bailarino profissional de "ballet", enquanto Vukas, que é meia esquerda, desempenha funções particulares em uma empresa de Praga. Como se vê, um belo exemplo de disciplina. deram os iugoslavos, que não se incomodaram com o cartaz dos jogadores, não se incomodaram com o desfalque enorme da seleção (Beara e Vukas são considerados os maiores astros do futebol daquele país), tratando unicamente de cortar um grande mal pela raiz, antes que o precedente, se aberto, pudesse causar confusão maior. Que se mirem os dirigentes do Brasil nestes fatos!



# O ESCANDALOSO « TIRO » DE NENA RICA

Adverso em todos os sentidos foi o desenrolar da sabatina em Cidade Jardim, porquanto malograram sem apelo todos os eleitos favoritos do público apostador, inclusive alguns que nem ao menos pagaram placê. A nota

**Fracasso total dos favoritos na sabatina - Surpreendente vitória de Nena Rica - Luiz Gonzalez alvo de estrepitosa vaia - Flagrantes casos de disparidades - Expurgo dos maus elementos é o que se impõe**  
**Escrevem GERALDO LAX**

## ACUMULADAS

**SABADO**  
**VENCEDOR**  
CANALETO  
BARTOVI  
ONEIDA  
**DUPLAS**  
3.0 PAREO 12  
4.0 PAREO 13  
6.0 PAREO 13  
**DOMINGO**  
**VENCEDOR**  
KANDE  
CYRO  
B. 29  
**DUPLAS**  
1.0 PAREO 12  
3.0 PAREO 12  
7.0 PAREO 12

destoante proporcionou a eliminatoria para potranças. Laureou-se Nena Rica com extrema facilidade, dando azo, desta maneira, que Luiz Gonzalez, piloto do referido parelheiro, fosse alvo de estrepitosa vaia, perfeitamente compreensível, pois na reunião precedente chegara em cabuloso quarto lugar. Não fosse o policiamento de Cidade Jardim, a estas horas certamente os diretores desta entidade que é o Jockey Clube de S. Paulo estariam lamentando possíveis ocorrências de suma gravidade. Historiando o fato, lembremos que Nena Rica fora levada à raia há cerca de duas semanas, tendo em seu dorso o mesmo L. Gonzalez. Apregoava-se pelos quatro cantos

da cidade ser uma autentica "barbada", e desta maneira chave obrigatória de todas as acumuladas, fossem elas de placê ou mesmo vencedor.

Largando na balisa 3 em excelentes condições, Luiz Gonzalez deixou-a correr para o centro da pista, onde é sabido que o terreno apresenta pouca consistência, tendo mesmo com as chuvas da época, formado um autentico atoleiro. Ao invés de a levar para junto da cerca interna, teimou em permanecer correndo sempre no meio da raia. Evidentemente houve premeditação de Gonzalez em provocar um fracasso da franca favorita, e que cujo rateio não ultrapassaria a irrisoria quantia de Cr\$ 13,00 por 10. Para comprovar o fato, aqueles que traziam seus pilotados junto a cerca interna, produziram mais. Ao subir o placarde, após a corrida, estava concretizado o fracasso, pois lá estava apregoado o numero correspondente a Nena Rica em preto somente para efeito de premio.

Cumprir resaltar que o tempo assinalado pela vencedora foi de 62"3/10. Nena Rica arrebatando no 4.0 posto, separada "apenas" 6 corpos da ganhadora, na melhor das hipóteses poderia ter cumprido o percurso em 64".

Desta feita, mui justamente relegada a plano secundario, uma vez que tinhamos no preo o animal Hosanarose, que a precedeu na vez anterior, 2 mais Corona estreante de alta categoria. A defensora do "Stud Carmem" dirigida a contento fez alarde de seu poderio, arrazando aqueles que

porventura se atreveram a persegui-la em sua triunfal marcha. O tempo assinalado então foi dos melhores para a turma, pois abordou a distancia em 61"5/10, deixando patente que na vez anterior não fora empenhada a fundo.

Outrossim, cumpre condenar e ressaltar o procedimento de L. Gonzalez e R. E. Martinez, este responsável pelo preparo do aludido animal e aquele piloto; pois não compareceram

ao Livro de Ocorrências para justificar o malogro, o que atesta a conivência.

Não temos a menor duvida em afirmar que estamos diante de um dos mais flagrantes casos de disparidade de performances já ocorridos em Cidade Jardim. E torna-se imperioso uma energica providencia do órgão punitivo do Jockey Clube em colir manobras desta natureza, a fim de que o publico apostador não se exaspere, dispondo-se a fazer justiça com suas proprias mãos. Significará um fato lamentavel e nada condizente com o progresso alcançado pela nossa entidade urfistica. Espurque o Jockey Clube os elementos perniciosos de seu meio, antes que seja tarde.

## INFORMES SOBRE ESTREANTES

DRESDEN é um castanho muito bonito, reservado para defender as cores da casa. Está em condições de se iniciar auspiciosamente nas pistas.

MINOCALMO é um potro oriundo do "haras" de criação do sr. Euvaldo Lodi. Tem se exercitado constantemente e encontra-se em perfeitas condições. Seu derradeiro exercicio foi de 65" arrebatando muito firme.

HITO é um bonito torcilho por Fliting Chance e Pileta. Encontra-se ainda "verde", terá que aguardar outra chance.

QUERUBIM, arrebatado nos

leilões pela quantia de Cr\$ 160.000,00, nada demonstrou até o momento que o recomende a uma atuação de destaque.

COMEDIENNE pouco ou nada deverá prederer.

QUEEN BEE está aos cuidados de F. B. de Oliveira e como todos os seus pensionistas, vai a raia para ganhar.

HASIADÉ é um produto oriundo do Paraná. Tem se exercitado regularmente. Para um placê é bem recomendado.

PERUQUI legitimo "out sider", nada fará.

## COMENTAM QUE

MADOC é depositario de fundadas esperanças por parte de seus responsaveis. HARDA, agora em pista de sua predileção, difficilmente será derrotada no 2.0 evento da sabatina.

DRESDEN é um estreante de alta categoria.

URANTE desta feita não tem condições de ser derrotado.

DONA LORENA encontra-se em impecavel estado de "entrament".

FETICHE retorna após lon-

ga ausencia, capacitada a adiar o esperado sucesso das eventuais favoritas.

SEVILHANA irá pregar mais uma de suas, pois está favorecida na distribuição dos pesos.

ERBIO irá reeditar o seu recente feito, pois laureou-se em estilo de "canter".

HENRIETTE agora com o aumento do percurso, é a eventual ganhadora da eliminatoria para potranças.

JAYCE vêm atuando com muita regularidade, e ainda desta feita é reputada artigo de fé pelos seus responsaveis.

## MONTARIAS PARA SABADO

|                                             |                                             |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------|
| 1.0 PAREO — às 14.15 hs. —<br>Dist. 1.400 m | 5.0 PAREO — às 16.55 hs. —<br>Dist. 1.800 m |
| 1-1 D. I. P. J. Alves ..... 50              | 1-1 Oneida, E. Gonçalves ..... 58           |
| 2-2 Belsole, H. Molina ..... 58             | 2-2 Beliza, J. P. Souza ..... 55            |
| 3-3 Madoc, L. B. Gonçalves ..... 55         | 2-3 Gran Dama, P. Vaz ..... 53              |
| 4-4 Esporte, E. Casanova ..... 58           | 4-4 Dona Lorena, G. Massoli ..... 59        |
| 5-5 Carcamé, C. Aurango ..... 58            | 3-5 Elegancia, O. Reichel ..... 54          |
| 4-6 Cordonet, J. Portilho ..... 52          | 6-6 Jacitara, S. Ferreira ..... 55          |
| 7-7 Lancaster, J. Camargo ..... 53          | 7-7 Farajan, D. Garcia ..... 55             |
| 1.0 PAREO — às 14.45 hs. —<br>Dist. 1.400 m | 4-8 Grindelia, L. B. Gonçalves ..... 53     |
| 1-1 Cedula, E. Franco Jr. .... 50           | 9-9 A. of England, R. Olguin ..... 51       |
| 2-2 Cortez, F. Pereira ..... 54             | 10-10 Karenina, A. Xavier ..... 53          |
| 3-3 Laurentina, J. O. Souza ..... 52        | 7.0 PAREO — às 17.30 hs. —<br>Dist. 1.609 m |
| 4-4 Toya, E. Gonçalves ..... 54             | 1-1 Eloria, A. Altman ..... 55              |
| 5-5 Sarita, G. Sibik ..... 56               | 2-2 Eureka, J. P. Souza ..... 55            |
| 6-6 Escarpa, P. Vaz ..... 50                | 3-3 Esteira, O. Rosa ..... 55               |
| 7-7 Dama, J. C. Rosa ..... 56               | 4-4 Candongas, G. Massoli ..... 55          |
| 3.0 PAREO — às 15.15 hs. —<br>Dist. 1.000 m | 5-5 Farpa, J. O. Souza ..... 55             |
| 1-1 Canaletto, L. Diaz ..... 55             | 6-6 Parma, H. Molina ..... 55               |
| 2-2 Bartim, R. Latorre ..... 55             | 4-7 Fetiche, L. B. Gonçalves ..... 55       |
| 3-3 Driscoll, J. P. Souza ..... 55          | 8-8 Galloniera, R. Latorre ..... 55         |
| 4-4 Hito, J. Carvalho ..... 55              | 9-9 Felipa, J. Camargo ..... 55             |
| 5-5 Deauville, D. Garcia ..... 55           |                                             |
| 6-6 Dresden, J. Alves ..... 55              |                                             |
| 3.0 PAREO — às 15.45 hs. —<br>Dist. 1.000 m |                                             |
| 1-1 Bartovi, R. Latorre ..... 55            |                                             |
| 2-2 Minocalmo, P. Vaz ..... 55              |                                             |
| 3-3 Desampado, R. Olguin ..... 55           |                                             |
| 4-4 Inoué, J. P. Souza ..... 55             |                                             |
| 5-5 Dendê, J. Portilho ..... 55             |                                             |
| 6-6 Querubim, não correrá ..... 55          |                                             |
| 5.0 PAREO — às 16.20 hs. —<br>Dist. 1.300 m |                                             |
| 1-1 Cento e Vinte, L. Diaz ..... 58         |                                             |
| 2-2 Amoroso, A. Aleixo ..... 49             |                                             |
| 3-3 Kisti, L. B. Gonçalves ..... 53         |                                             |
| 4-4 Jeiqui, J. Carvalho ..... 55            |                                             |
| 5-5 Curiatan, V. Pinheiro F. .... 56        |                                             |
| 6-6 Kilt, G. Massoli ..... 51               |                                             |
| 4-7 Vigoroso, J. Portilho ..... 58          |                                             |
| 8-8 Epinal, R. Latorre ..... 58             |                                             |
| 9-9 Urante, P. Vaz ..... 54                 |                                             |

## MONTARIAS PARA DOMINGO

|                                             |                                               |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1.0 PAREO — às 14 hs. —<br>Dist. 1.609 m    | 2-2 Elitico, F. Costa ..... 55                |
| 1-1 Nanda, P. Vaz ..... 54                  | 3-3 Erbio, R. Latorre ..... 55                |
| 2-2 Convés, O. Moura ..... 54               | 4-4 Quepi, R. Olguin ..... 51                 |
| 3-3 Hyrcania W. Mont. .... 49               | 5-5 Itaberaba, O. Moura ..... 55              |
| 4-4 Bircichino, E. Gonçalves ..... 54       | 6-6 Pimpolho, D. Garcia ..... 55              |
| 5-5 Boy Scout, D. Garcia ..... 58           | 4.0 PAREO — às 15.35 hs. —<br>Dist. 1.000 m   |
| 2.0 PAREO — às 14.30 hs. —<br>Dist. 1.609 m | 1-1 Corona, L. Diaz ..... 55                  |
| 1-1 Incroyable, J. Alves ..... 56           | 2-2 Comedienne, P. Coelho ..... 55            |
| 2-2 Consagrado, O. Reichel ..... 56         | 3-3 Orbey, O. Rosa ..... 55                   |
| 3-3 Soluvel, T. O. Silva ..... 56           | 4-4 Sasiadê, S. Ferreira ..... 55             |
| 4-4 Negra Linda, F. Delgado ..... 54        | 5-5 Queen Dee, E. Molina ..... 55             |
| 5-5 Essence, P. Pereira ..... 54            | 6-6 Ladeira, D. Garcia ..... 55               |
| 6-6 Ofir, H. Molina ..... 56                | 4-7 Henriette, J. Carvalho ..... 55           |
| 3.0 PAREO — às 15 hs. —<br>Dist. 1.500 m    | 8-8 Bianca, J.P. Souza ..... 55               |
| 1-1 U Vento, J. Carvalho ..... 55           | 5.0 PAREO — às 16.10 hs. —<br>Dist. 1.400 m   |
|                                             | 1-1 Erugelo, V. Pin. Filho ..... 55           |
|                                             | 2-2 Quaker, E. Gonçalves ..... 55             |
|                                             | 3-3 Pyro, P. Vaz ..... 55                     |
|                                             | 4-4 Jayce, F. Pereira ..... 53                |
|                                             | 5-5 Pitu, H. Molina ..... 55                  |
|                                             | 6-6 Express, D. Garcia ..... 55               |
|                                             | 6.0 PAREO — às 16.50 hs. —<br>Dist. 2.400 m   |
|                                             | 1-1 Cyro, J.P. Souza ..... 53                 |
|                                             | 2-2 Torpedo, G. Greme Jr. .... 58             |
|                                             | 3-2 Huxley, L. Diaz ..... 57                  |
|                                             | 4-4 Acapulco, F. Irigoyen ..... 57            |
|                                             | 5-5 Indocil, L. Gonzalez ..... 57             |
|                                             | 6-6 Out-Sider, R. Latorre ..... 57            |
|                                             | 7-7 Halte-La, O. Reichel ..... 58             |
|                                             | 8-8 Causidico, A. Cataldi ..... 53            |
|                                             | 7.0 PAREO — às 17.30 hs. —<br>Dist. 1.500 m   |
|                                             | 1-1 Barafunda, J. Alves ..... 54              |
|                                             | 2-2 Belicoso, D. Garcia ..... 56              |
|                                             | 3-3 B. 29, O. Rosa ..... 56                   |
|                                             | 4-4 La Petite Impossible, G. Massoli ..... 54 |
|                                             | 5-5 Silvestre, L. Diaz ..... 56               |
|                                             | 6-6 Furona, R. Latorre ..... 54               |
|                                             | 7-7 Quilata, P. Vaz ..... 54                  |
|                                             | 8-8 Pataplum, E. Gonçalves ..... 56           |

## INDICAÇÕES

### SABADO

|               |            |           |
|---------------|------------|-----------|
| D.I.P.        | CORDONET   | BELSOLE   |
| CEDULA        | LOURENTINA | ESCARPA   |
| CANALETO      | BARTIM     | DEAUVILLE |
| BARTOVI       | DESCAMPADO | DENDÊ     |
| CENTO E VINTE | CURIATAN   | URANTE    |
| ONEIDA        | GRAN DAMA  | ELEGANCIA |
| ESTEIRA       | GALLONIERE | ELORIA    |

### DOMINGO

|            |           |            |
|------------|-----------|------------|
| KANDE      | CONVES    | SEVILHANA  |
| INCROYABLE | ESSENCE   | CONSAGRADO |
| IL VENTO   | ELITICO   | ITABERABA  |
| CORONA     | ORBEY     | HENRIETTE  |
| GARCONE    | QUAKER    | PITU       |
| CYRO       | HUXLEY    | INDOCIL    |
| B. 29      | BARAFUNDA | QUILATA    |

## SENSACIONAL NOVIDADE

É evidente que todos os clubes paulistas estão trabalhando nos bastidores para reforçar os pontos de seus clubes profissionais. Isto acontece no Corinthians, no Palmeiras, na Portuguesa, no São Paulo, em todos os clubes que desejam progredir. Com respeito ao t. ricolor, no entanto, podemos adiantar que ha um grande negocio em marcha. Não dorme a atual diretoria no sentido de preencher os setores vulneraveis do plantel. Por enquanto, é absolutamente impossivel revelar qualquer pormenor no que tange a essa possivel contratação. Tal informe viria prejudicar a marcha dos entendimentos. Aliás, a grande arma de transação reside precisamente no sigilo. A divulgação somente poderia atrair os planos sam-paulinos, como igualmente acon-

tece com o Corinthians, cujo presidente, Alfredo Trindade, tem estado em permanente contacto com as fontes onde pode adquirir bons valores. Aguardem os torcedores e dentro de pouco tempo teremos sensacionais novidades.

## CINE LIBERDADE

Recebemos dos proprietarios e exibidores do Cine Liberdade, atencioso convite para a solenidade de sua inauguração, no dia 20 de abril, às 17 horas, à Rua da Liberdade, 631, na Capital. MUNDO ESPORTIVO agradece a deferencia especial dos proprietarios do Cine Liberdade e augura-lhe muitas felicidades para o futuro. O novo cinema será dos mais luxuosos da Capital e por certo terá a preferencia dos fãs da Setima Arte.

**ATENÇÃO PALMEIRENSES!**  
MUNDO ESPORTIVO estará amanhã no Rio e comentará o seu quadro e seus valores novos!



# FILMANDO OPINIÕES

**Pergunta — QUAL O CLUBE QUE VOCE MAIS ADMIRA ENTRE OS CHAMADOS GRANDES?**

**Resposta —** Valentino, do Ipiranga.  
"Santos. Uma equipe que agrada pela maneira como se impõe e principalmente pela forma como se comporta quer na vitória ou na derrota. Desde garoto que admiro o clube de Vila Belmiro e, na realidade, se fosse possível, envergaria sua camisa com prazer, jogando mais por amor que propriamente pelas condições que governam atualmente o nosso futebol. E' claro que como profissional, em qualquer agremiação saberia honrar a camisa que vestir, mas sempre poder unir o útil ao agradável é bem melhor. Gostei muito do Palmeiras. Vendo-o jogar, com seu belo uniforme, passei a admirar-lo também. Gostaria de defender também o Palmeiras, sem duvida alguma um dos maiores clubes do Brasil".

**Pergunta — QUAL A DIFERENÇA ENTRE BALTAZAR E ADEMIR?**

**Resposta —** GONÇALVES, do Ipiranga.  
"Ademir, indiscutivelmente, tem mais classe, joga um futebol bonito e impressiona pelos rushes. Um grande valor sem duvida alguma. Baltazar, supera-o no jogo alto. E' um merito cabeceador, não resta duvida, porém, mesmo considerando o "Cabecinha" uma das grandes expressões do ataque brasileiro, acho que Ademir deveria ir para a seleção. Disputaria com Baltazar a posição e quem ganharia com isso seria a própria representação nacional. Enfim, Zéxé sabe o que faz. O comandante corinthiano está rendendo, marcando os gols que nos tem dado as últimas vitórias, mas acredito que Ademir, seria um grande valor, para substituí-lo em qualquer situação, podendo render o mesmo que o atual centro dianteiro".

**Pergunta — EM QUAL PELEJA TERMINOU SEU CONTRATO NO NORTE, OBRIGANDO-O A SOLICITAR DISPENSA DOS COMPROMISSOS FUTUROS?**

**Resposta —** NEGRI  
"Tudo isso não passa de história. Aliás, quando tive conhecimento dessa notícia, estranhei bastante, pois jamais fui ao técnico ou mesmo a um diretor, solicitar dispensa de um prelo por falta de contrato. São testemunhas os dirigentes da embaixada tricolor. Sempre estive à disposição da direção técnica para qualquer peleja, nunca levei em consideração o encerramento do compromisso que me prendia ao clube, principalmente porque, do São Paulo, sempre recebi as maiores atenções. Estranhei e estranho o que se disse. A melhor prova disso é que estive presente em quase todos os jogos do São Paulo. E podem ficar certos os torcedores de que jamais tive essa atitude, pois sou disciplinado e sei cumprir os meus deveres".

**Pergunta — QUAL FOI O QUADRO QUE GOSTOU MAIS DURANTE A EXCURSAO?**

**Resposta —** DINO  
"Os nortistas possuem bom futebol, isso é inegável, vindo além do mais como fatores contrários a quaisquer equipes que compareçam a seus gramados, o ambiente e as canchas, que são boas, mas a gente tem que estranhar. Em Recife, gostei do Eporte Clube, que possui bons elementos, mas não pôde lutar contra nós. E em Salvador, destaque como o melhor quadro o Vitória, que aliás é o campeão. Jogam duro, conquanto sem deslealdade, marcando com uma segurança notável na retaguarda. Acho, entretanto, que não se pode dizer que os baianos são superiores aos pernambucanos, nem estes sobre aqueles. Há equilíbrio patente entre os dois centros que, segundo soube, são os maiores do Norte".

**Pergunta — QUAL SUA OPINIAO A RESPEITO DAS ULTIMAS CONTRATAÇÕES REALIZADAS PELA PONTE PRETA?**

**Resposta —** LUIZ CARVALHO DE MOURA, DIRETOR DO DEP. PROFISSIONAL PONTOPRETANO:

"As contratações que fizemos, ultimamente, são as de Baltazar, centro dianteiro e meia direita "ponta de lança", China, também centro dianteiro e "ponta de lança", Augusto, meio direito de apoio, e Moreira, meio esquerdo marcador de ponta. Com exceção de Baltazar, os outros foram contratados por 30 dias, em caráter experimental. Até agora ainda não temos uma ideia exata das possibilidades desses jogadores. Todavia, esperamos que aprovelem nos futuros testes, assim como Baltazar que é, de fato, um elemento de bons predícos técnicos. Pretendamos contratar ainda mais uns dois ou três bons valores para a nossa vanguarda, já que o certame de 54, naturalmente será mais difícil que o de 53."

## POY VIU O SANTOS JOGAR

O arqueiro Poy, do São Paulo, esteve há pouco, gozando férias, em sua terra, a Argentina. Quase não assistiu futebol, mas quando se anunciou a estreia do Santos, Poy compareceu ao estádio, a fim de ver em ação velhos companheiros de São Paulo. O reporter, em conversa com o valoroso guardião, teve oportunidade de ouvir sua opinião sobre o cotejo, primeiro da excursão santista em terras portenhas:

"Não assisti futebol em minha terra, mas fui ver o Santos na estreia contra o Gimnasia Y Esgrima. E posso dizer que a equipe de Vasconcelos jogou bem, embora indecisa no princípio, quando sofreu um tento logo de saída e sentiu os efeitos. Ademais, também deve ter sentido um pouco o ambiente estranho. Pouco a pouco, porém, foi se firmando, justamente quando Helvio passou a agir com mais segurança na retaguarda, constituindo-se em grande barreira às pressões dos meus patricios".

"Influuiu, também, na ascensão técnica o crescimento do meia direita Valtér no terreno, realizando um jogo eficientíssimo, calcado em deslocções rápidas e passes de primeira aqui, para receber na frente. E o Santos foi se assehorando tecnicamente da cancha, a ponto de, na minha opinião, ter merecido um resultado melhor, e não o simples empate".

"Todo o quadro, após aqueles primeiros instantes de indecisão, jogou muito bem, porém, devo destacar as figuras de Helvio, um dos melhores do gramado; Zito, que ganhou projeção impar na cancha, com aquele seu tipo val e vem, apoiando e defendendo com firmeza; Valtér, o avanço mais destacado; Vasconcelos e Tite, que compuseram uma ala esquerda perigosíssima, da qual os meus patricios gostaram bastante. Estas foram as minhas impressões da peleja inicial do Santos, pois regressé logo a São Paulo e não tive o prazer de presenciar os demais cotejos. Porém, posso assegurar que o quadro santista deixou a melhor das impressões na Argentina".

## PERSONALIDADE DA SEMANA



vez, efetivou as transferências de Saba e Cardoso, duas grandes aquisições para o Palmeiras. Entre ambos, nos toca escolher a personalidade da semana. A indicação recairá em Pascoal Giuliano, a quem, em última análise, compete dar a palavra final, o que fez com sua proverbial confiança nos proprietários. Há que acrescentar, no seu ativo, a presença de Ney nas fileiras esmeraldinas, um atacante que, segundo suas próprias expressões, destina-se a futuro brilhante no futebol brasileiro. Giuliano, portanto, aparece como a PERSONALIDADE DA SEMANA.

A escolha tem que recair, fatalmente, no Palmeiras, único clube que realizou atividades concretas, durante esta semana, para reforçar o plantel profissional. Percebe o leitor, de forma evidente, que não temos o propósito de desconhecer o trabalho intenso de outras agremiações no mesmo sentido, cujos efeitos, naturalmente, não foram atingidos ainda. Daí a derivação para o alviverde, onde dois mentores tiveram as honras da semana: Pascoal Giuliano e Fausto D'Elia. O primeiro fechou os negócios de Toca-fundo e Valtér. No segundo caso, foi auxiliado decisivamente pelo tesoureiro. Este, por sua

## AS PROPOSTAS ELEVADAS

Nem todos compreenderam ainda os motivos pelos quais criticamos certos jogadores do S. Paulo, que pediram muito dinheiro para a reforma de seus respectivos contratos. É claro que o direito de solicitar não pode ser negado a ninguém. Nem pretendemos pensar de outra maneira. Sucede, porém, que os craques do futebol, se não houver uma advertência, se os diretores não contarem com o amparo da torcida, acabarão por obter aquilo que desejam em detrimento do clube. Foi o que ocorreu com Bauer há dois anos. Fez um con-

trato muito acima do preço teto da ocasião, de certa forma atingindo fundo o clube no seu equilíbrio econômico. O exemplo ficou como um precedente perigoso, que inclusive deu margem para que o S. Paulo lhe fizesse uma proposta muito elevada agora. Não poderia oferecer-lhe menos do que percebia. Na sua estreia seguiram ou pretendem seguir outros profissionais. E mais um esclarecimento: nem todos sabem que, de acordo com a proposta feita ao clube, Bauer deseja ganhar cerca de 43.000 cruzeiros por mês e Mauro cerca de 47.000.

## FOTO INTERNACIONAL



O futebol francês, ultimamente, ganhou regular prestígio no terreno internacional, principalmente após os reforços que os clubes conseguiram no Exterior, na América do Sul e mesmo na Europa. A fotografia acima mostra a equipe do Rouen, da cidade do mesmo nome, considerada entre as principais do certame gaulês, tendo inclusive realizado boa figura na última Copa da França, obtendo grandes triunfos, inclusive contra o Lille, por 2 a 0. Aliás, o clichê do quadro do Rouen que ganhou a partida nesse dia. Vemos em

pé, da esquerda para a direita: Gregoire, Lefevre, Thuau, Rozé, Levin e Schirschin; e agachados, na mesma ordem: Melchior, Sacré, Quaias Beraudo e Guillot. Destaca-se, na fotografia, como novidade, o ponteiro direito Melchior, conhecido dos brasileiros, pois esteve em nossos gramados, integrando a equipe do Austria, de Viena. Dizem os franceses que a defesa do Rouen é muito boa e a vanguarda muito perigosa, pelo que o quadro é completo.



## ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.



# MARILIA VS. NOROESTE - A ATRAÇÃO

A quarta e penúltima rodada do primeiro turno do Torneio dos Finalistas, será cumprida depois de amanhã com a realização de mais três encontros. O que se pode dizer destes jogos da quarta rodada, em vista dos últimos resultados apresentados no torneio, é de que o Noroeste, líder e invicto, correrá sério risco no seu prêmio de Marília, podendo mesmo perder sua posição atual. Sabemos perfeitamente que o Marília, em seu campo, poderá quebrar a invencibilidade do gremio de Bauru.

Este será o principal encontro da rodada. O Noroeste está a fren-

te apenas um ponto do Marília. O fator campo e torcida tem tido muita influência nos jogos do torneio e desta forma é bem possível que tenhamos domingo o gremio de Marília como o líder do torneio, e também não está fora de cogitação um triunfo do Noroeste, que assim terminaria o turno inicial como campeão, desde que o seu último jogo será realizado contra o Bragantino em Bauru.

O Noroeste é o clube que tem se apresentado melhor neste torneio. Pelo menos mostrou maior regularidade nos confrontos disputados até aqui. O onze do Marília tam-

bém é autor de uma boa campanha, embora sejamos forçados a convir que o quadro de Bauru possui melhores valores individuais e por conseguinte maiores possibilidades de um triunfo. Não fora este jogo em Marília, apostaríamos o clube de Bauru como o mais credenciado ao triunfo. Mesmo que venha a vencer o Noroeste, duvidamos muito que o Marília venha terminar os seus compromissos neste primeiro turno sozinho na liderança, sabendo-se que o seu último jogo no turno será em Araraquara, diante da Ferroviária. Pelo menos para

a Ferroviária o seu triunfo interessa muito. Vencendo ao Noroeste e perdendo para o gremio de Araraquara, terá este maiores possibilidades no retorno, desde que a diferença será apenas mínima, entre Ferroviária e Noroeste.

No outro jogo de importância da rodada, teremos em Araraquara, Ferroviária vs. América. A equipe araraquarense que vem de duas derrotas consecutivas, terá, afinal, sua almejada oportunidade para uma grande reabilitação.

Não acreditamos no onze do América para este encontro. A simpática rapaziada do América encontrará dificuldades neste jogo. Os araraquarenses estão desajustados de uma vitória e esta será a grande oportunidade, não que seja o América um onze de reduzidas possibilidades. Pelo contrário, tem quadro para não só derrotar a Ferroviária como também os demais competidores. Acontece, porém, que a Ferroviária precisa de um triunfo e não desejará perder a oportunidade desde que o jogo será realizado em seus domínios. Vencendo domingo, terá a Ferroviária chance de voltar ao primeiro posto logo na primeira rodada do retorno. Perdendo, mais uma vez, estará de fora e com

poucas possibilidades a não ser que tenhamos uma reviravolta nos primeiros postos. Tudo são hipóteses e, embora prematuramente, é bom lembrar que Noroeste e Marília, terão logo na rodada inicial do retorno jogos difíceis fora de seus domínios e por esta razão é que apontamos o nome da Ferroviária, como o clube que maiores oportunidades terá para conquistar o título no retorno.

Bragantino vs. Paulista, será o prêmio complementar da 4.ª rodada. Embora em Braganga, embora seja temeridade prognosticar um vencedor, somos de parecer que o Paulista vai vencer. Este favoritismo prende-se, principalmente, a pessima campanha do Bragantino, que não conseguiu um só resultado positivo. Três jogos e três derrotas, sendo uma delas diante do Marília, em Braganga mesmo. Por aí se vê que as possibilidades do Bragantino são mínimas. Porém não está também fora de cogitação uma vitória de Bragantino. Sabemos perfeitamente da vontade de todos os craques bragantinos de reabilitar o clube. Quem sabe, se esta não é a oportunidade que há tempos esperam?

## MAIORAIS DO CERTAME

Eis as notas conseguidas pelos craques que estiveram em ação na terceira rodada do torneio dos finalistas.

**ARQUEIROS** — 1.0 — Sidney (Noroeste), 7; 2.0 — Nicão (Paulista), Barreira (América) e Basilio (Ferroviária); 3.0 — Tonico (Marília) e Lourenço (Bragantino), 5.

**ZAGUEIROS DIREITOS** — 1.0 — Osvaldo (Noroeste), 7; 2.0 — Elcir (Ferroviária) e Agnaldo (América), 6; 3.0 — Nelson (Marília) e Gauche (Paulista), 5; 4.0 — Cassiano (Bragantino), 4.

**ZAGUEIROS ESQUERDOS** — 1.0 — Vila (Noroeste), 8; 2.0 — Atílio (Marília), 7; 3.0 — Ferracioli (América), 6; 4.0 — Martineli (Paulista), Pixo (Ferroviária), 5; 5.0 — Mazzini (Bragantino), 3.

**MEDIOS DIREITOS** — 1.0 — Diogenes (Ferroviária), 8;

2.0 — Nelson Faria (Noroeste), 7,5; 3.0 — Tuca (América), e Ditinho (Marília), 7; 4.0 — Léo (Paulista), 5; 5.0 — Cocada (Bragantino), 3.

**CENTRO MEDIOS** — 1.0 — Mingão (Noroeste), 8; 2.0 — Valentino (Marília), 3.0 — Aldo (América), 7; 3.0 — Pierri (Ferroviária), 6; 4.0 — Pedrinho (Paulista) e Cardarelli (Bragantino), 5.

**MEDIOS ESQUERDOS** — 1.0 — Dicão (América), 8; 2.0 — Dalmo (Paulista) e Amaro (Noroeste), e Henrique (Ferroviária), 7; 3.0 — Luiz (Marília), 6; 4.0 — Lanzudo (Bragantino), 6.

**PONTAS DIREITAS** — 1.0 — Colombo (Noroeste), 8; 2.0 — Gilno (Marília), 7; 3.0 — Nelinho (América), 6; 4.0 — Teck (Ferroviária), 5; 5.0 — Edson (Bragantino) e Agostinho (Paulista), 3.

**MEIAS DIREITAS** — 1.0 —

Zola (Noroeste), 8; 2.0 — Heio (Marília), 7; 3.0 — Miranda (América), 6; 4.0 — Pinga (Paulista) e Augusto (Ferroviária), 4; 5.0 — Leonaldo (Bragantino), 3.

**CENTRO AVANTES** — 1.0 — Brotero (Noroeste), 7; 2.0 — Cesar (Marília) e Dozinho (América), 6; 3.0 — Odair (Ferroviária), 4; 4.0 — Nandinho (Bragantino), 3; 5.0 — Sacadura (Paulista), 2.

**MEIAS ESQUERDAS** — 1.0 — Osmar (América), 9; 2.0 — Raulfo (Noroeste), 8; 3.0 — Zé Amaro (Ferroviária), 7; 4.0 — Doquinho (Marília), 6; 5.0 — Dema (Bragantino) e Nardo (Paulista), 3.

**PONTAS ESQUERDAS** — 1.0 — Vavo (Marília), 7; 2.0 — Jonas (América), Boquita (Ferroviária) e Luiz Marini (Noroeste), 6; 3.0 — Moreno (Paulista), 5; 4.0 — Tião (Bragantino), 2.

## 10 PIORES

**CASSIANO** — 13 pontos em três jogos. Média muito baixa. Está sofrendo as consequências da má fase do seu clube.

**MAZZINI** — Em três jogos conseguiu somente 10 pontos. Média sofrível. Outro bom valor que caiu muito.

**MOACIR** — Um craque boas qualidades e que não tem sido feliz no Bragantino. Em dois jogos marcou somente 6 pontos. Média de três.

**PEDRINHO** — 15 pontos em três jogos. A média por partida do centro médio do Paulista não é das melhores.

**LANZUDO** — 11 pontos em três jogos. Média irregular para um jogador de qualidades. Deve melhorar, embora seu quadro não esteja em boa situação.

**BENTO** — Fez dois jogos no Bragantino fazendo somente 8 pontos. Já não está no quadro. Duas partidas más.

**TIÃO** — 6 pontos em dois jogos. Jogador jovem, de qualidades e que não está jogando o que sabe.

**EDSON** — Nota 10 em dois jogos. Média de cinco por partida. Precisa estabelecer num posto do quadro.

**VAVO** — Embora tenha jogado bem domingo, em nosso quadro de notas figura com apenas 10 pontos. Para um bom jogador média 5 por partida não é das melhores.

**NARDO** — Em três partidas 13 pontos, com média de 4 por partida. Má, portanto. Precisa melhorar.

## FUTEBOL MAIS BONITO

O Noroeste está sendo a grande sensação do torneio. A Ferroviária no início era o clube que mais credenciais possuía para a conquista do título máximo do interior. Todavia, com o decorrer dos jogos a equipe de Bauru foi se firmando e hoje surge como o grande espanta-

mento para os araraquarenses. Futebol à base de improvisação, corrido, com todos setores rendendo bem, e, sobretudo, com moral de ferro. Jogando no retorno como o tem feito até agora, é de se esperar uma campanha digna dos maiores elogios. O único clube que pratica um futebol semelhante ao Noroeste é o América de Rio Preto. Contudo, não teve a mesma sorte do gremio de Bauru. O Noroeste, no momento, pratica o melhor futebol no interior. Já justificou plenamente sua atual posição no torneio, vencendo os mais categorizados quadros.

## O MAIS AZARADO

O Paulista vinha de uma soberba vitória frente da Ferroviária, e por esta razão surgia como adversário dos mais temíveis para o Marília, mesmo no campo deste. Sem sabermos as causas reais do seu fracasso, a verdade é que o Paulista perdeu de forma comprometedora, não se justificando está má atuação. Vinha precedido de enorme cartaz, por ter sido o clube que conseguiu quebrar a longa série de jogos invictos da Ferroviária. O Marília não encontrou dificuldades em arrazar o conjunto de Jundiaí, impondo-lhe 4 a 0, com a maior facilidade. Foi, o Paulista, o quadro mais azarado na terceira rodada.

## MELHORES SETORES

**NOROESTE** — O ataque do gremio de Bauru esteve infernal enquanto a defesa suportou as cargas do ataque araraquarense. Luiz Marini destacou um pouco. Contundido não pôde jogar.

**FERROVIÁRIA** — Renganeschi está fazendo na Ferroviária o mesmo que fazia no XV de Jaú, e que levou este clube aos últimos postos. Mexe muito no quadro. Melhor setor, não houve.

**MARILIA** — Ditinho (7), Valente (7) e Luiz (6), formaram uma linha média co-

sa e eficiente. Não jogaram Teixeira e Artur.

**PAULISTA** — Não houve um setor que merecesse destaque. Apenas Dalmo (7) salvou-se da debacle. Os demais estiveram ruins.

**AMERICA** — Linha média formada por Tuca (7), Aldo (7) e Dicão (8). Três valores de categoria. Estão jogando muito bem.

**BRAGANTINO** — Não houve setores com maior destaque. Apenas Cardarelli (5) salvou-se. Os demais estiveram num plano inferior.

## FUTEBOL MAIS FEIO

O Bragantino continua praticando um futebol de categoria inferior. Três jogos e igual numero de derrotas. Domingo, mais uma vez caiu de forma desastrosa. Esperava-se a vitória do América, porque jogaria em seu campo. Contudo, não pensávamos que fosse tão fácil assim. O Bragantino, nesta sua má fase, não encontrou ainda uma fórmula ideal para o seu ataque, que continua inoperante e sem força conjuntiva. Já era tempo de se colocar um paradeiro nesta situação do Bragantino. Fez boa campanha no campeonato e tinha por obrigação se apresentar condignamente nes-

te torneio. Está sendo com justa razão apontado como o concorrente de menos capacidade, embora em seu quadro figurem elementos de boas qualidades técnicas.

## 10 MELHORES

**DIÓGENES** — O craque de Botafogo é o craque mais regular do atual torneio dos finalistas. Marcou 25 pontos em três partidas. Ótima média. Rapaz de muito futuro.

**ZEOLA** — Mais uma grande revelação do Interior. Jogador de grandes qualidades. Em nosso quadro de notas está com 23 pontos.

**MIRANDA** — Muito combatido o comandante do América. A verdade porém é que vem jogando bem. Total de 23 pontos com média de 7,5 por jogo.

**ZE' AMARO** — A "maquininha" da Ferroviária vem sendo o mesmo craque regular do campeonato. Total: 23. Bom, portanto.

**SIDNEY** — Conseguiu vencer o duelo com os mais categorizados arqueiros do interior. Está com 22 pontos.

**HENRIQUE** — Mesmo deslocado manteve-se num plano muito bom, pois aumentou seus pontos e firmou-se como um dos melhores do torneio. 22 pontos em seu total.

**DALMO** — O jovem meio do Paulista conseguiu mais uma apresentação digna dos maiores elogios. Total de pontos: 20.

**LUIZ MARINI** — Não tivesse se contundido domingo último e talvez sua nota tivesse sido bem outra. Total de 21. Média de 7 por partida.

**VALENTE** — O centro médio do Marília avançou um pouco e mantém-se numa posição privilegiada. Total: 20 pontos em três jogos.

**PIERRE** — Colocaram o rapaz de centro médio. Renga já começa a fazer alterações em excesso no quadro. Mesmo assim Pierre obteve boa nota, perfazendo, agora, um total de 20 pontos.

## QUARTA RODADA

EM ARARAQUARA  
Ferroviária vs. América  
EM MARILIA  
Marília vs. Noroeste  
EM BRAGANTINO  
Bragantino vs. Paulista

## GRANDES DE CADA CLUBE

seu quadro, foi um dos melhores homens em campo. Nota 8.

**VILA** — O jovem zagueiro esteve em jornada das mais felizes, sendo uma das garantias do grande triunfo do Noroeste. Nota 8.

**DALMO** — O jovem meio jogou com a mesma regularidade de outras jornadas do seu clube. Atravessa bons momentos na sua carreira. 7.

**OSMAR** — Mesmo deslocado de sua verdadeira posição, jogou o futebol fino que o está consagrando no interior. Nota 9.

**VAVO** — O esplendido ponteiro foi o artilheiro do seu quadro. Movimentou o seu setor e colocou sempre em perigo a defesa contrária, obtendo boa nota 7.

**CARDARELI** — O centro médio do Bragantino é o único jogador que está jogando aquilo que pode e não sofreu ainda as consequências da má fase do seu clube. Nota 5. Muito boa, principalmente se considerarmos as atuações deficitárias do seu quadro.



## CRONICA INTERNACIONAL

## 6 VITORIAS HUNGARAS EM 24 HORAS

Por todos os títulos brilhantes foi a campanha dos húngaros na última semana, iniciada no sábado e encerrada no domingo, com nada menos de seis vitórias, em seis preliminares, antes que fossem decorridas 24 horas. Vejamos quais foram esses resultados: 6 a 0 sobre o Sarre, no sábado, e 3 a 1 sobre a Inglaterra, no domingo (campeonato mundial de juvenis); ainda no domingo, todos os cotejos efetuados contra a Áustria: 6 a 0 na seleção de jovens, 4 a 0 de seu selecionado "C" ante a Alta Áustria, 5 a 0 nas seleções "B" e "A" nas principais. Como se vê, os húngaros demonstram com isto um fabuloso plantel, apto a renovar-se automaticamente e dando ao seu futebol

uma estrutura sólida atual e futura. Assim, os magiares ganham cada vez mais evidência, embora, realmente, não sejam imbatíveis. Mas, duvidar do seu poderio, é um erro, indiscutivelmente, pois os números não mentem e os húngaros mantêm uma invencibilidade que já ultrapassou os 24 meses.

O futebol continua causando vítimas. Há tempos, soube-mos daquele craque britânico que teve uma perna amputada, em virtude de tragico acidente num gramado. Hoje, outra vítima surge. E trata-se de um dos mais famosos jogadores da Inglaterra, Joe Mercer, meio de apoio do Arsenal de Londres. Sábado, jogando contra o Liverpool, a

equipe dos "gunners" conseguiu retumbante triunfo, marcando 3 gols contra nenhum do adversário. Entretanto, Joe Mercer, no segundo tempo, à altura do vigésimo quinto minuto, sofreu um choque mais forte e, retirado da cancha, recolhido imediatamente a um hospital, foi constatada fratura da perna direita. E, embora atendido na hora, embora sofrendo rápida operação cirúrgica, não acreditam os facultativos que o atenderam que Joe Mercer volte a jogar futebol, uma vez que está bem próximo dos 40 anos de idade e jamais poderá retornar ao que era.

O acontecimento contristou toda Inglaterra, pois Joe Mercer era muito querido entre a torcida, já que, por diversas vezes, 27 mais precisamente, integrará o "english team". Seu primeiro contrato como profissional deu-se em 1933 e daí até esta data só teve dois clubes: o Everton e o Arsenal, onde se encontrava. Foi campeão da Taça da Inglaterra em 1950, pelo Arsenal, tendo figurado como capitão do quadro. É mais um craque que, provavelmente, descalgará as chuteiras em virtude de acidente.

E na Escócia aconteceu o inesperado, pelo menos no que se refere à contagem de uma partida de futebol. A equipe do Rangers, de Glasgow, é considerada como uma das melhores do certame escocês, mas no último sábado sofreu grande revés, perdendo para o Aberdeen (sexto colocado do campeonato), pelo estrondoso escore de 6 a 0. Consequências da Lei do Acesso, que faz com que os principais gremios europeus mantenham quadros de boa categoria e consigam equilibrar qualquer jogo. O Hibernian, por exemplo, que esteve há tempos no Brasil, está na

quinta classificação do atual torneio da Escócia.

Está em grande perigo o futebol colombiano. Os clubes terão que regularizar as situações dos craques estrangeiros até outubro deste ano, sem o que voltará a Federação a um regime de ilegalidade, piorando ainda mais a já difícil situação. Fala-se que muitos craques argentinos serão dispensados pelas agremiações, porém convém frisar que os mesmos não poderão regressar a seu país, no mínimo para a prática de esportes. Aliás, René Pontoni, que pertenceu à Portuguesa de Desportos, voltou a Buenos Aires e quis somente ser treinador do San Lorenzo, mas as autoridades esportivas argentinas não lhe

permitiram. Portanto, entra em fase aguda o futebol colombiano, não se podendo prever quais as consequências do término do celebre "acordo de Lima".

## GRANDE TRIUNFO

O São Cristóvão estreou magnificamente em gramados europeus, batendo logo de saída o esquadro do Roma, um dos mais categorizados da Itália e que possui em suas fileiras o celebre Gigghia, campeão do mundo pelo Uruguai, além de Pandolfini e Galli, portinentes ao atual seleção do italiano. O escore foi de 2 a 1 para os brasileiros, que assim iniciam no estrangeiro uma campanha das mais difíceis, principalmente porque seu quadro não é dos mais destacados do nosso "soccer", situando-se entre os de menor categoria do Rio de Janeiro. Porém, não há dúvida de que a estreia foi espetacular, pois ganhar do Roma é efetivamente uma grande proeza.

## Concurso de Goleadores

## HOUE 8 VENCEDORES

O nosso Concurso de Goleadores dizia respeito, na última semana, aos marcadores do São Paulo em seu derradeiro prelúdio na cidade de Salvador. E esse jogo, como todos sabem, encerrou-se sem abertura de contagem. Portanto, só poderiam ser vencedores os que, na linha correspondente à resposta da Pergunta, estipulassem que "não haveria goleadores do São Paulo". Realizamos a apuração e constatamos, realmente, que alguns agiram assim, enquanto outros se limitaram a anotar as palavras "ninguém" ou "nenhum".

Todavia, apesar dessa quase insuficiência de respostas, achamos por bem considerar esses mesmos como acertadores também, porque, afinal, eles acertaram. Nestas condições, encontramos

nada menos de oito vencedores, que são os seguintes: SEBASTIAO DOS SANTOS (America Vespucci, 947), FRANCISCO PERES (Alcantara, 625), FRANCISCO GONCALVES (Alcantara, 653), OLIVA BICALETE (Consolação, 1905), ANTONIO MEHIM (Antonio Godoy, 20, 6.0), MISUEL DE JESUS (Joaquim Procopio, 25 Pirassununga), BENEDITO ALVES (Oliveira Melo, 1070) e ROMEU CONSTANÇO, (Canelas, 108, Santo André).

Todos esses senhores, deverão comparecer à nossa Redação na sexta-feira da próxima semana, dia 23, às 15 horas, a fim de assistirem o sortelo que premiará um vencedor com MIL CRUZEIROS. Todos deverão comparecer munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residência.

BANCA DE JORNAIS. Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Alteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes d Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

## CUPÃO

MARILIA . . . . . VS. NOROESTE . . . . .  
FERROVIARIA . . . . . VS. AMERICA . . . . .  
FLUMINENSE . . . . . VS. INTERNACIONAL . . . . .  
QUAL O JOGADOR MAIS VIOLENTO DOS GRAMADOS PAULISTAS? . . . . .  
QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO SÃO PAULO NO JOGO CONTRA O LINENSE? . . . . .  
QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO FLUMINENSE VS. INTERNACIONAL? . . . . .  
Renda — Bem legível  
QUAL O JOGADOR MAIS DESLEAL DOS GRAMADOS PAULISTAS? . . . . .  
VOTANTE . . . . . (Nome — bem legível)  
ENDEREÇO . . . . . (Rua e numero)  
LOCALIDADE . . . . . (Cidade e Estado)

## 20 ANOS DEPOIS...

Estes foram os principais acontecimentos esportivos na semana de 10 a 17 de abril de 1934:

DIA 10 — O Palestra revela suas novas forças movendo-se em ordem e ritmo técnico afinado, superando o Santos em virtude de uma ofensiva metódica e efetiva e vence o gremio de Vila Belmiro por classica contagem: 3 a 0. Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições: PALESTRA — Amorim, Carnera e Junqueira; Tunga, Navajas e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Carnieri e Imparato. SANTOS — Athie, Arlindo e Badui; Ari, Dino e Romeu; Mendes, Camarão, Raul, Logu e Victor. Os tentos foram marcados por Imparato (2) e Romeu. O arbitro foi o sr. Virgilio Fredighi, com atuação imparcial. Na preliminar o Palestra Italia também venceu: 4 a 2, São Paulo e Corinthians empataram por 1 a 1. Os dois quadros jogaram assim: CORINTHIANS — Aguiar, Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Baianinho, Mamede, Zuza, Neri e Carlinhos. S. PAULO — Moreno, Silvio e Iracine; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Fried (Araken), Valdemar e Heracles.

Os gols foram marcados por Heracles e Mamede. Na partida preliminar o São Paulo goleou o Corinthians: 8 a 1. Renda de 20 mil cruzeiros, aproximadamente.

Portuguesa, 8 vs. Sirio, 0. Esta foi a terceira derrota consecutiva do Sirio no campeonato. PORTUGUESA — Tadeu, Neves e Machado; Martelleti; Brandão e Gaspar; Sacy, Nico, Juba, Alberto e Luna. SIRIO — José, Alcides e Agembi; Turilo, Zago e Russinho; Azevedo, Mana, Veiga, Euzébio e Afonso.

Os gols dos lusos foram marcados por Juba (4), Nico (2), Luna e Brandão. Na preliminar nova derrota do Sirio: 3 a 0. Renda de 15 mil cruzeiros.

DIA 11 — O festival realizado em Campinas, entre os clubes cam-

pinheiros, em benefício do falecido Bino, revestiu-se de grande brilho. A renda apurada foi destinada à família do finado jogador.

DIA 12 — Nestor Gomes supera seu próprio recorde na 19.ª disputa da Volta do Chapadão.

O Palestra Italia venceu, definitivamente, a taça em disputa. O recorde do seu corredor foi de 13,22".

DIA 15 — A seleção da França vence a de Luxemburgo por 6 a 1, no Campeonato do Mundo. Com esse resultado a França e a Alemanha são os finalistas do seu grupo, classificando-se para o turno final.

DIA 17 — Pelo 3.º Campeonato de Bola ao Cesto, tivemos hoje os seguintes resultados: Brasil, 22 vs. Uruguai, 31; Argentina, 43 vs. Chile, 26; America, 2 vs. Fluminense, 1 e São Cristóvão, 1 vs. Fluminense, 2, foram os resultados do campeonato carioca de futebol.

## SOMENTE 3 JOGOS

## 5.000 CRUZEIROS!

Continuam esta semana, sempre sensacionais, os nossos Concursos de Palpites, Goleadores e Renda. Os leitores devem ter reparado que não fizemos constar da última edição, o relativo aos Goleadores, desde que aguardamos uma partida mais fácil, com atacantes conhecidos, e fim de facilitar o trabalho dos votantes. Por outro lado, demos preferência ao prelo Fluminense (Rio) vs. Internacional (Porto Alegre) para o concurso de Renda, pois, provavelmente, logo domingo à noite teremos a arrecadação certa, que facilitará a apuração.

Assim, os votantes podem votar sem receio, não esquecendo de responder as outras perguntas constantes do Cupão, a fim de podermos apurar, em enquete popular, os elementos mais violentos e desleais de nossas canchas. Os prêmios serão os mesmos, ou sejam:

— CINCO MIL CRUZEIROS para o que acertar os escores das três partidas constantes do Cupão. Convém ressaltar que diminuímos o numero de jogos, de quatro para três, facilitando ainda mais.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da partida Fluminense vs. Internacional.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do São Paulo na partida contra o Linense, em Lins, no próximo domingo.

As urnas continuam as mesmas, com prazos de encerramento no sábado e domingo, conforme damos a seguir:

## ATE' DOMINGO DIA 18 AS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clóvis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja próximo ao Viaduto.

## ATE' SABADO AS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Grás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros esquina da rua da Moeda.

## JOGOS SABADO

RIO DE JANEIRO: Botafogo vs. Palmeiras.

## DOMINGO

RUA JAVARI — Ipiranga vs. Comercial. EM LINS — S. Paulo vs. Linense. NA ARGENTINA — Santos vs. Combinado Talleres-Belgrano. — DUSSELDORF (Alemanha) — Portuguesa vs. Combinado local. ITALIA — São Cristóvão vs. Roma. LIMOGES — Bangu vs. Combinado local. BUDAPEST (Hungria) — Flamengo vs. Budapest.



# UM OU DOIS CRAQUES PARA O CORINTIANS!



Alfredo Trindade, presidente do Corinthians Paulista, concedeu ao MUNDO ESPORTIVO oportuna e momentosa entrevista, abordando importantes problemas do nosso profissionalismo. É um pronunciamento para o qual pedimos a atenção do público esportivo, e sobretudo dos dirigentes, pois contém algumas idéias de grande alcance para o nosso incipiente futebol profissional. E para os corintianos, disse ele que pretende contratar um ou dois jogadores. Coisa muito interessante.

(Página central)

5.000 CRUZEIROS  
DE GRACA!

COM 3 JOGOS APENAS  
SO NÃO ACERTARÁ  
QUEM NÃO QUIZER...

Desafio à torcida paulista em nosso Concurso de Palpites. É preciso ter muita vontade de pagar o prêmio com tantas concessões. Avisamos mais que os torcedores podem concorrer com tantos cupões quantos desejarem, cercando os jogos por todos os lados.

A QUE VEM AÍ SACUDIRÁ SÃO PAULO. NÃO SERÁ ATOMICA (COISA JÁ MEIO OBSOLETA), NEM TERÁ REFLEXOS APENAS NA COLETIVIDADE SAMPAULINA. TEREMOS DENTRO DE 20 DIAS UMA SENSACIONAL NOVIDADE NA AVENIDA IPIRANGA, 1267. DESTA VEZ SERÁ UMA BOMBA

# DE HIDROGENIO

# CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS  
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES  
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474